Anno XXVII — Terça feira 23 de Setembro de 1851 — N. 214.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	2 de Setbr.	Minas ...	10 de Agosto
Maranhão	7 de dito	S.Paulo.	6 de dito
Ceará...	12 de dito.	R. de J..	14 de Setbr.
Parahiba.	19 de Setb.	Bahia ...	18 de dito.

DIAS DA SEMANA.
22 Seg. S. Mauricio m.;
23 Terç. S. Lino p. m.;
24 Quart. N. S. das Mercês; s. Geraldo.
25 Quint. S. Firmino b.
26 Sext. Ss. Cypriano e Justina mm.;
27 Sab. S. Cosme.
28 Dom. S. Venceslão duque; s. Salomão.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2ª *vara do civel.* 4. e sabbados ao meio-d.
Relação. Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 2, as 11 horas e 33 minut. da man.
Cheia a 10, as 11 horas e 24 minutos da m.
Mingoante á 18, as 11 horas e 9 minutos da m.
Nova á 25, as 3 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Agost.	Austria ...	3 de Julho
Hespanha	9 de dito	Suissa....	4 de Agosto
França ...	8 de dito	Suecia ...	30 de Julho
Belgica ...	5 de dito	Inglaterra	8 de Agosto
Italia	2 de Agosto	E.-Unidos	27 de Julho
Alemanha.	3 de Julho	Mexico ...	7 de Junho
Prussia ...	2 de Agosto	California	15 de Junho
Dinamarca	1 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia...	30 de Julho	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia..	31 de Julho	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 22 DE SETEMBRO.
Sobre Londres, a 28 1/2 29 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 350 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a	28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros..	1$920	a	1$920
Pesos columnarios..	1$920	a	1$920
Ditos mexicanos.....	1$750	a	1$760

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro em 25 de agosto de 1851.

Em solução á duvida por V. S. apresentada em o seu officio de 26 do mez antecedente, á cerca da intelligencia do art. 184 do regulamento n. 738, tenho a declarar-lhe, que, pertencendo as attribuições civis dos juizes municipaes ao juizes de direito civel, onde os ha, deve esta attribuição, relativa ás quebras, intender-se da competencia do juiz do civel.

Deos guarde a V. S.--*Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.* Sr. Dr. Luiz de Assis Mascarenhas, juiz municipal da terceira vara da corte.

(*Nova Gazeta dos Tribunaes.*)

MINISTERIO DA GUERRA.

RELAÇAÕ DOS OFFICIAES DO EXERCITO QUE, EM CONSEQUENCIA DA CLASSIFICAÇAÕ GERAL, FICAM PERTENCENDO A' ARMA DE CAVALLARIA.

Coroneis.

Os coroneis de cavallaria Manoel Antonio da Fonseca Costa, e João Propicio Menna Barreto.

Tenentes-coroneis.

O coronel graduado de cavallaria Francisco de Paula Macedo Rangel.

Os tenentes coroneis de cavallaria José da Costa Barros Fonseca, João Antonio de Oliveira Lobo, e Manoel Luiz Osorio.

Majores.

Os majores de cavallaria Bento José Leite de Faria, João Rodrigues Feu de Carvalho, e Candido José Sanches da Silva Brandão.

Capitães.

Os majores graduados de cavallaria José Victor de Oliveira Pinto, Sebastião Lopes Guimarães, José Ribeiro dos Santos Monteiro, Manoel Ribeiro de Moraes, José Luiz Menna Barreto, Victorino José Carneiro Monteiro.

O capitão de arthilaria Joaquim José Pinto, para o segundo regimento, segunda companhia.

Os capitães de cavallaria João da Costa Barros Mascarenhas, Francisco Joaquim Pereira de Carvalho Junior, Francisco José dos Santos, Luiz Ribeiro de Almeida Raposo, Augusto Frederico Pacheco, Antonio Peixoto de Azevedo, Egas Muniz Tello de Sampaio, José Constantino de Oliveira, Diogo Pinto Homem, João Dabiel Damaso dos Reis, Francisco Joaquim Pinto Pacca, Manoel de Castro Canto e Mello, Diogo Francisco Cardoso, Agostinho Maria Piquet, para o primeiro regimento, segunda companhia; José Maria Gavião Peixoto, José Antonio Dias da Silva, Francisco Eleuterio da Fontoura Palmeira, Antonio Zacharias de Jesus, José Maria de Siqueira Cesar, José Constantino Lobo Botelho, Luiz Muniz Barreto Netto, João Pinheiro Guedes, Francisco de Assis Machado Bueno, João Severiano Pessoa de Andrade, Diogo Gonsalves de Alcala, João Manoel Menna Barreto, José Antonio Corrêa da Camara, João Francisco Menna Barreto, e João Antonio de Magalhães Garcez.

Tenentes.

Os capitães graduados de cavallaria José Ferreira da Silva Junior, João Sabino de Sampaio Menna Barreto, Antonio Victor de Sampaio Menna Barreto, Manoel Vellissimo, Manoel Ignacio da Silva, José Crispiano de Contreiras e Silva, Francisco de Paula Camargo, e José Leopoldo Nabuco Araujo.

Os tenentes de cavalaria Manoel Pedro Drago, Manoel Varella de Oliveira, José Maria Barreto Falcão, Antonio Candido Ortiz, Francisco de Siqueira Queiroz, Luciano José da Rosa, Francisco Marques de Oliveira, João Baptista Alves Porto, Elizeo Xavier Leal, Manoel José de Alencastro, e José Eduardo de Athaide.

O primeiro tenente de artilharia, Ricardo Pires de Macedo, para o segundo regimento.

Os tenentes de cavallaria João Pereira Lima de Vellasco Molina, Leopoldo Augusto Ferreira, Justiniano Sabino da Rocha, Carlos Betbzé de Oliveira Nery, Manoel Francisco Monteiro, Antonio Carlos de Soverai, Joaquim Henriques da Silva, Francisco José Antonio Jacques, João Alves da Silva, Antonio Francisco de Cantilhoz, Manoel Antonio Rodrigues Junior, Manoel Alves de Azevedo, Augusto Cesar de Araujo Bastos, Pedro Luiz Ozorio, Tristão Lopes da Silva, Antonio Pedro dos Santos, e José Francisco de Andrade e Silva.

Alferes.

O alferes de cavallaria Francisco de Assis de Araujo Maceio.

O segundo tenente de artilharia Carlos Francisco Gardoso, para o terceiro regimento.

Os alferes de cavallaria João Augusto Francici, João Lopes dos Santos, Antonio de Souza Severino, Manoel Rodrigues de Oliveira Netto, Candido Justiniano de Carvalho, Serafim Antonio Tarouco, Dionysio Francisco da Silva, Francisco Henrique de Noronha, Joaquim José da Silveira Junior, João Candido Goulart, José Maria de Carvalho, João José Ferreira, Joaquim Francisco Ramos, Hermenegildo Servulo Junqueira, Pedro Braulio Lassance Cunha, Manoel Alves Frazão de Lima, Camillo de Oliveira Mello, Manoel Carlos Machado Vieira, Tristão Barreto Pereira Pinto, Pedro de Araujo Rangel, Agostinho Monteiro Varella, Antonio Maria Xavier, Manoel Antonio da Cruz Brilhante, José Negreiros de Almeida Sarinho, José Cesar de Mello Sampaio, Adolfo Sebastião de Athaide, para a fileira; José Betbze de Oliveira Nery, Francisco José de Souza e Silva, Luiz Albuquerque Maranhão, Herculado Alexandrino de Mello, José Joaquim Coelho Junior, Clemente José de Araujo, Francisco Olinto de Carvalho, João Galdino Picaluga, Antonio José da Costa, Zeferino Affonso Taborda, Antonio Florindo Rodrigues de Vasconcellos, Pedro José Rufino, José Diogo dos Reis, Izidoro Fernandes de Oliveira, Bartholino de Arruda Martins, Joaquim Nunes de Souza, Francisco Manoel da Costa Pereira, João Teixeira de Brito, Francisco José Menezes de Amorim, Sabino Martins de Amorim, Manoel Theotonio Ribeiro da Silva, João Manoel da Cunha, Manoel José de Faria, Carlos Frederico de Lima, Israe, Soares da Silva, Antonio José de Castilhol, José Coelho Borges, Leonardo José dos Reis, Luiz Joaquim de Sa Brito, Joaquim Soares de Figueiredo, Fernando Nobrega Lins, Jeronymo Pacheco de Azambuja, Gaspar Francisco Menna Barreto, José Lourenço Vieira Souto, Hypolito Antonio Ribeiro, João Augusto Garcez, Antonio Luiz Bandeira de Gouvêa, Cassianno José da Costa, Demenciano Ilha de Toledo, Norberto Xavier Rossado, Francisco Xavier de Godoy, Cesar Augusto Brandão, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Joaquim Vicente Machado, Crispim Alves Jardim, Firmino Joaquim Patriota, Manoel Barbosa de Alencastro, Antonio Candido de Oliveira Mattos, Joaquim Thomaz Santos e Silva, e José Diogo Ozorio de Oliveira.

Aggregados.

Os capitães aggregados Manoel Adolfo Charão, e Francisco da Paula Moreira.

O Alferes aggregado Manoel Lucas de Souza.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de agosto de 1821. *Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

Relação dos officiaes do exercito que, em consequencia da classificação geral, ficam pertencendo ao estado Maior de segunda classe.

Coroneis.

O brigadeiro graduado do estado-maior de segunda classe Rodrigo Antonio Falcão Brandão.

Os brigadeiros graduados do antigo estado-maior de primeira classe José Olinto de Carvalho e Silva, e Lopo de Almeida Henrique Botelho de Mello.

O brigadeiro graduado do estado-maior de segunnda classe Vicente Antonio Buys.

Os coroneis do mesmo estado maior Antonio Leite Pereira da Gama Lobo, e Salustiano Severino dos Reis.

O coronel do antigo estado-maior de primeira classe Jacintho Pinto de Araujo Corrêa.

O coronel do estado-maior de segunda classe José dos Santos e Oliveira.

Os coroneis do antigo estado-maior de primeira classe Manoel Joaquim Pinto Pacca, e José Felliciano de Moraes Cid, e Francisco José Martins.

O coronel do estado-maior de segunda classe Zeferino Pimentel Moreira Freire.

Tenentes Coroneis.

O coronel graduado do antigo estado-maior de primeira classe Felliciano José Neves Gonzaga.

O coronel graduado do estado-maior de segunda classe Trajano Cesar Burlamaque.

O coronel graduado do antigo estado-maior de primeira classe Ignacio Corrêa de Vasconcellos.

Os coroneis graduados do estado-maior de segunda classe Pedro Pinto de Araujo Corrêa, Joaquim José Velloso, e José Pedro de Alcantara.

O coronel graduado do antigo estado-maior de primeira classe Egas Muniz Tello de Sampaio.

O tenente-coronel do estado-maior de segunda classe Francisco Felix de Macedo e Vasconcellos.

Os tenentes-coroneis de infantaria João Roberto Ayres Carneiro, Anselmo Alves Branco Muniz Barreto, Antonio João Fernandes Pizarro Gabizo, e Joaquim Procopio Pinto Chichorro.

O tenente-coronel de cavallaria D. José Carlos da Camara.

O tenente-coronel de infantaria Porfirio Eunio de Queiroz Carreira.

O tenente-coronel do estado-maior de segunda classe José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa de Mello.

Os tenentes-coroneis de infanteria Antonio Fernandes Padilha, e Francisco Telles de Carvalhal de Menezes e Vasconcellos.

O tenente-coronel do antigo estado-maior de primeira classe Antonio Gomes Leal.

Majores.

Os tenentes-coroneis graduados do estado-maior de segunda classe Alexandre Maria de Carvalho e Oliveira, e Luiz Manoel Gonçalves.

O tenente-coronel graduado do estado-maior de primeira classe João Nepomuceno Castrioto.

O tenente-coronel graduado do estado-maior da segunda classe Carlos Augusto de Oliveira.

Os tenentes-coroneis graduado do antigo estado maior de primeira classe Pedro Antonio Velloso da Silveira, e João Francisco Barreto.

Os tenentes-coroneis graduados do estado-maior de segunda classe Joaquim Caetano de Souza Couceiro, e Manoel Machado da Silva Santiago.

Os tenentes-coronies graduados de infantaria João Carlos de Bauman, e Antonio de Souza Mendes.

O tenente-coronel graduado do estado-maior de segunda classe Antonio Ozorio de Magalhães.

O tenente-coronel graduado do antigo estado-maior de primeira classe José Joaquim do Couto.

O tenente-coronel graduado do estado-maior de segunda classe Pedro José de Albuquerque Camara.

Os majores do estado-maior de segunda classe Antonio Affonso Vianna, José Joaquim da Silva Santiago, Joaquim da Costa Pinneiro, Luiz de Queiroz Coutinho, Gonçalo Severo de Moraes, Antonio de Deos e Costa, Nicoláo Tolentino de Vasconcellos, José Lucas Soares Raposo da Camara, José Antonio Maynart, Manoel José de Souza Conceição, e Manoel José de Magalhães Leal.

Capitães.

Os majores graduados do mesmo estado-maior José Macario Velozo, João Luiz de Abreu e Silva, Affonso de Albuquerque e Mello, João Dias, Manoel José Vieira e José Joaquim de Mesquita.

O major graduado de artilharia Felix Pereira Dourado.

O major graduado do antiho estado-maior de primeira classe Loureuço Justiniano da Serra Freire.

Os majores graduados do antigo estado-maior de segunda classe João José de Albuquerque Camara, e Pedro Claudio Galvão de Mello.

Os majores graduados do antigo estado-maior de primeira classe Antonio Joaquim de Magalhães Castro, e Antonio Tello Barreto.

O capitão de artilharia Jeronymo José Velloso.

O capitão do antigo estado-maior de primeira classe Antonio Francisco de Souza Magalhães.

Os capitães do estado-maior de segunda classe Manoel do Carmo Correia Palmeira, José Joaquim de Moura, Manoel José Onofre, Antonio Domingos Ferreira Bastos, Joaquim Cesar de Mello Padilha, Daniel José Thompson, Antonio Leitão da Silva, José Felix de Oliveira, Bento João da Silva, e Joaquim Ferreira de Souza Jacaranda.

Tenentes.

Os capitães graduados do mesmo estado-maior Salvador Coelho Drumond Albuquerque, Luiz Estanisláu Rodrigues Chaves, e Francisco do Rego Barros Falcão.

Os tenentes do mesmo estado-maior Antonio Lopes da Fonseca e Souza, José Ignacio de Medeiros do Rego Monteiro, e João Chrysostomo Gomes da Silva.

O 1. tenente artilharia José Alves Pinto de Almeida.

O tenente de infantaria Luiz Beaurepaire Rohan.

Os tenentes do estado-maior de segunda classe Bento José de Barros, João José da Silva Theodoro, e José Nunes Baniense.

O 1. tenente de artilharia José dos Santos Ferreira Junior.

Os tenentes do estado-maior de segunda classe Autodio dos Santos Lara, João Mans Pereira; Manoel Pinto de Miranda, José Thomaz de Aquino Gabral, Hygino da Silva Costa Freire, João Marinho Paes Barreto, e Felisberto Augusto de Souza.

Os 1. tenentes de artilharia José Joaquim Alves, Manoel Pacheco de Lima, Antonio Luiz Fernandes, e Benedicto Jorge de Faria.

Alferes.

O alferes da segunda classe do exercito Serafim Joaquim de Alencastro.

Os alferes de estado-maior de segundo classe Vicente Ferreira de Oliveira, João José Dias Pinheiro, Francisco José Lopes.

O alferes da infantaria Pedro Nolasco da Silva.

Os alferes de estado maior da segunda classe José Bernordes Coelho, José Barreto Pereira Pinto, Agostinho Francisco Coelho, João Carlos Correia Lemos, Luiz Gomes Ferreira, Cosme de Faria Teixeira, Cassiano José Pacheco, Felippe José Barbosa Aranha, e Manoel Marques do Amaral.

O 2. tenente de artilharia José Jeronimo Alves da Silva.

O alferes de estado-maior de segunda classe Alexandre Augusto de Frias Villar.

O segundo-tenente de artilharia Joaquim Antonio da Cunha.

Aggregados.

O coronel do antigo estado-maior de primeira classe José Gervasio de Queiroz Carreira.

O coronel de infantaria Victuo Paulo de Oliveira Villasboas.

O coronel de cavallaria Gabriel de Araujo Silva.

O coronel de artilharia José Vicente de Amorim Bezerra.

Os tenentes-coroneis do antigo estado-maior de Primeira classe Francisco Raymundo Correia de Faria e José dos Santos Pereira.

O tenente-coronel graduado aggregado Francisco Galvão de Barros França.

O major de cavallaria João José Gomes.

O major do antigo estado-maior de primeira classe Francised Lopes Jequiriça.

O major de infantaria José Maria Pereina Caldas.

O major do antigo estado-maior de primeira classe Pedro Alvares Cabral da Silveira da Cunha Godlofim.

O major de infantaria Mariano Joaquim de Siqueira.

O major de cavallaria Sebastião Barreto Pereira Pinto.

Os majores do antigo estado-maior de primeira classe José Manoel Justino da Cunha, e Pedro Maria Xavier de Oliveira Meirelles.

O capitão do mesmo estado-maior Joaquim José Maria Parrote.

O capitão aggregado Diogo Garcez Palha.

Os capitães de artilharias Antonio Luiz de Moura, e Virgilio Fogaça da Silva.

O capitão do antigo estado-maior de primeira classe Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

O capitão de infantaria Ladislão dos Santos Titara.

O capitão do antigo estado-maior de primeira classe Domingos José Freire de Carvalho.

Os Capitães de Cavallaria Pio Guilherme Corrêa de Mello, e Manoel Joaquim Pinto Paca.

O capitão do antigo estado-maior de primeira classe José Bernardo Fernandes Gama.

O tenente aggregado Antonio Rodrigues Alves Barauna.

Os alferes aggregado Job Justino de Alcantara, e Lino Antonio Rebello.

Palacio do Rio de Janeiro em 2 de agosto de 1851. *Manoel Filizardo de Souza e Mello.*

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahiba, 19 de setembro de 1851.

Depois que lhe escrevi hontem, noticiando-lhe as occurrencias mais notaveis, vim no conhecimento de que não foi recebido das minhas 6, 7, e 8, e talvez o não seja da 9, que hontem lhe dirigi!... Já em minha 6 me queixava do extravio de uma outra anterior, e não sei a que attribua semelhante falta, a não ser a nimia relaxação dos correios, se bem que uma circumstancia denota que em taes occurrencias ha mais proposito do que casualidade, e vem a ser so se darem com as minhas cartas.

Estou convencidissimo, que a curiosidade, que não he pequena nesta provincia, de saber-se quem he o correspondente do *Diario*, tem causado este abuso de confiança inqualificavel, esta violação dos segredos das cartas, que em verdade muito depõe contra os empregados d'aquellas repartições.

Desejo muito que estas linhas passem a salvo da rapacidade dos curiosos para que cheguem ao conhecimento dos taes meus senhores dos correios, e os obriguem a dar copia de si, e em suas defesas nos facilitarem os meios de conhecermos em qual delles se pratica a habilidade, se no desta provincia, se no desta, onde existem os curiosos.

Até agora ainda guardei certas considerações na exposição dos factos; mas prometto-lhe que d'ora em diante fallarei claramente, e sempre terei uma remessa para os destribuidores dos segredos alheios.

He certo que o mysterio move a curiosidade; mas eu entendi que nos correios não haviam mulheres; animal o mais sujeito ao peccado da curiosidade.

Muito convinha que o governo tratasse de indagar se temos *saias* nas estações publicas, principalmente nas que gyram com os segredos das familias, do commercio e do estado.

Com que gosto nao será queimada esta se cahir nas unhas do sumidor! He muito conveniente que indague por lá ácerca desta habilidade, se só ella dá-se com as cartas que d'aqui lhe são remettidas; porque neste caso o mais está descoberto. Eu tambem passo a fazer minhas pesquisas, e já tenho minhas suspeitas de um ratinho.

Se, como supponho, enguliram minhas missivas acima mencionadas perdem uma boa collecção de importantes noticias, e lindas occurrencias, que muito deve lastimar, principalmente as do apparecimento e desapparecimento da corôa da Senhora das Neves, que hoje está restituida á imagem, gentileza propria de algum dos carregadores das cartas alheias. Tambem perdem a noticia da festividade e procissão das Neves, assim como do furto de tres barricas de carne ingleza salgada, e outras muitas que não quero referir porque não gosto de repitições.

Tanto que me mortifiquei com minhas reflexões sobre a assembléa, e todo o meu trabalho perdido!!.

Com effeito, he muito para lastimar, principalmente um tratado de economia manipulado a pouco tempo por um dos Srs. deputados; que tem por axioma.—Diminuir as rendas para economisar.—

Nada pedia ter occorrido de hontem para cá, e só continua o desapontamento dos amigos do Sanctos Leal, que o davam por escapo das unhas da policia do Maranhão, que honra lhe seja feita, sustentou sua dignidade. Desde já restituo-lhe os creditos, e peço-lhe humildemente perdão das más suspeitas, que concebi quando tive conhecimento da tatica do Leal em mudar o nome.

Julgava que o Santo Leal fosse acompanhado por seus amigos; porém he certo o rifão — preso e doente não tem amigos —. Os amigos, se os tem, tiveram vergonha de apparecer, e sua entrada foi entre os soldados da escolta, e quatro duzias de moleques, que acompanharam o prestito.

Veremos agora o que decida o jury, e desde já quero aventurar, que serão absolvidos de culpa, e pena; porque nosso codigo não tem aplicação para os grandes; talvez que tentem tambem recurso, mas estou convencido de que por ahi nada conseguirão.

Na minha de hontem esqueceu-me dizer-lhe, que o terceiro preso foi o carcereiro Antonio Galdino, que se queixa amargamente do Bento Ponteiro, que, diz elle, trahio-o, abusando de sua boa fé, e condescendencia. Este he provavel que pague por todos, visto que a corda sempre quebra pelo mais fraco.

Basta por hoje; porque se em levarem mais este pouco trabalho me custou.

RIO DE JANEIRO.

SESSAO IMPERIAL DO ENCERRAMENTO.
DA ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.
Em 13 de setembro de 1851.
Presidencia do Sr Candido José de Araujo Vianna.

Ao meio dia, reunido os Srs. deputados e senadores na salla das sessões do senado, são eleitos para a deputação que tem de receber a S. M. o Imperador, os Srs. deputados Aprigio, Moraes Sarmento, Reis e Silva, Góes, Vieira de Mattos, Frederico de Oliveira, Gomes Ribeiro, Pedreira, Ferreira Penna, Figueiredo, Carvalho Moreira, José Paço, Miranda, Antonio do Paço, Bandeira de Mello, Pimenta Magalhães, Tenreiro Aranha, Lima e Silva, Bello, Dias de Carvalho, Firmino, Silveira da Motta, Teixeira, e Antonio José da Silva; e os Srs. senadores Baptista de Oliveira, Limpo de Abreu, Cunha Vasconcellos, Mendes dos Santos, Araujo Ribeiro, Miranda Ribeiro, Clemente Pereira, Monteiro de *Barros*, visconde de Abrantes, Gonçalves Martins, Montezuma, visconde de Olinda, Carneiro Leão, marquez de Valença, e Cavalcanti de Lacerda: e para a deputação que deve receber a S. M. a Imperatriz, os Srs. deputados visconde de Baependy, Maciel Monteiro, Azambuja, e Belisario; e os Srs. senadores Mello e Mattos, e D. Monoel.

A' 1 hora da tarde, annunciando-se a chegada de S. M. o Imperador e de S. M. a Imperatriz, sahem as deputações a espera-los á porta do edificio.

Entrando S. M. o Imperador na sala, he ahi recebido pelo Sr. presidente e secretarios que, unindo-se á deputação, acompanham o mesmo augusto senhor até o throno. *S. M.* toma assento, manda assentarem-se os augustos e dignissimos Srs. representantes, da nação, e pronuncia a seguinte falla.

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« Encerrando a presente sessão legislativa, agradeço-vos a coadjuvação que prestastes ao meu governo, e o zelo illustrado e patriotico com que procurastes remediar as necessidades publicas. Esse zelo e patriotismo afiançam a continuação de uma tarefa, cujo desempenho não cabe em algumas sessões, e que certamente será preceguida com o tempo e a perseverança.

« O imperio goza de perfeita tranquillidade, e espero, mediante o auxilio da Divina Providencia, que não será perturbada.

« O meu governo continua, e continuará a empregar meios energicos até conseguir a completa extincção do trafico.

« Em virtude de autorisação expressa do governo da republica do Uruguay, e porque a existencia do general Oribe á testa de um exercito no territorio oriental, alem de ameaçar a sua independencia, he incompativel com a segurança das fronteiras da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e mesmo com a tranquillidade desta parte do imperio, ordenei que o nosso exercito operasse activamente para expelli-lo daquelle territorio. Espero que a execução dessa resolução contribuirá efficazmente para a solução das questões que se tem agitado no Rio da Prata, e para a terminação da prolongada crise em que se tem achado, a qual obstando a uma organisação regular, tem perpetuado as causas que ha muito nos incommodão, e ameação incommodar ainda mais seriamente para o futuro.

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação! Despedindo-me, confio que para o anno continuareis com vigor novo a difficil, mas gloriosa tarefa que vos lembrei na abertura desta sessão, e que he tão conforme aos vossos sentimentos e tão propria e digna de vós. Fazei sentir praticamente todo o bem que encerrão as nossas instituições, que só assim as faremos cada vez mais amar e asseguremos a felicidade e a futura grandeza da nossa patria.

« Está fechada a sessão. »

Terminado este acto, retira-se S. M. o Imperador e S. M. a Imperatriz, e immediatamente os Srs. deputados e senadores.

Idem 12 de setembro.

Recebemos hontem pelo vapor *Imperatriz* noticias do Rio Grande até 6 do corrente e de Porto-Alegre até 3.

A carta particular e a ordem do dia que publicamos na parte—Interior-- resume todas as occurrencias, movimentos e organisação do exercito que tiveram lugar depois da partida do vapor do mez passado. A população Rio-grandense continuava animada do mesmo espirito de ordem, e seu enthusiasmo patriotico era cada vez mais notavel.

O Sr. conde de Caxias, á testa de 12,000 homens, entrou no Estado Oriental no dia 4 deste mez, e sua juncção com o general Urquiza muito provavelmente já estará effectuada.

O exercito em operações foi organisado em 14 brigadas e 4 divisões, sendo estas commandadas pelos generaes Bento Manoel, Fernandes, Caldwell, e pelo commandante superior da guarda nacional David Canavarro.

O Sr. conde de Caxias entrou por Sant'Anna do Levramento com as tres divisões dos generaes Bento Manoel, Caldwell e coronel Canavarro, e marchou pela Cachilha Grande para o paço dos toros no Rio Negro.

A divisão do Sr. brigadeiro Fernandes, composta de 5,500 homens, estava sobre o Jaguarão, e devia unir-se opportunamente ao grosso do exercito.

Na fronteira do Chuy havia uma brigada de 1,000 homens, incluindo 200 Orientaes commandados pelo coronel Brigido Silveira.

Nas Pontas do Camacuân ficou em reserva uma força de 2,000 praças.

Diz o *Rio-Grandense* que lhe constava ter o Sr. conde de Caxias mandado buscar uma porção de bandas e galões para no proprio theatro de suas acções remunerar os bravos do seu exercito que mais se distinguirem.

Segundo a mesma folha, o chefe da nossa divisão naval no Rio da Prata solicitou do governo imperial alguns vapores pequenos, e ser-lhe-hiam mandados o vapor *D. Pedro* e um outro. « Se o Sr. Grenfell, diz o *Rio Grandense*, lá os tivesse, ter-se-hia poupado a carnificina da colonia do Sacramento. »

A carta particular a que nos referimos no principio deste artigo, e outra de pessoa igualmente bem informada, dizem que he apocrypha a proclamação que foi publicada com a assignatura do brigadeiro Fernandes, e que estava-se na pesquiza do autor ou autores dessa falsificação.

A secunda carta accrescenta.

« O conde não tem olhado a despezas para prover a todas as necessidades do exercito. Ainda assim ha na thesouraria 800:000,000, pelo que o inspector tem recusado saques. Uma casa commercial dessa corte mandou neste ultimo vapor (o *Imperatriz*) 500:000,000 em onças, na esperança de obter letras sobre o thesouro; mas foi mal succedida na sua especulação, e para lá volta todo esse dinheiro.

« Tambem por cá ha grande avidez de ganho. Foi no commissariado que se fitaram desde o principio mais olhos cobiçosos. Houve empregado que largou as commodidades da capital e bons ordenados para ir perceber iguaes e ate menores naquella repartição, sujeitando-se a viver em pobres logarejos da campanha. A repartição esta organisada com 40 e tantos

FOLHETIM.

TRISTÃO DE BEAUREGARD. (*)

(PELO MARQUEZ DE FOUDRAS.)

XVI.

(*Continuação.*)

Entretanto que a carreta vai rodando para o lugar de seu destino, nós nos transportaremos á casa do doutor Briant. Uma grande perturbação reina nesta casa, ordinariamente tranquilla em sua tristeza. Toussine sobe e desce as escadas com uma promptidão que não lhe he habitual; Lazaro corre á estribaria para sellar a toda a pressa Fanchon, o qual o vai levar á cidade, onde o doutor o envia em busca de um de seus collegas. A Sra. Briant desdoura-se preparando com suas augustas mãos e na cosinha uma poção calmante. As duas donzellas e o doutor estão no salão. Após uma longa e violenta crise nervosa, Alliette cahe em um desmaio que se parece com a morte. Ella está deitada sobre dous colxões estendidos no meio do aposento; Corina está ajoelhada junto della e chora amargamente. O doutor não he mais que a sombra de si mesmo. Seus olhos estão encovados em sua orbita, suas palpebras estão enflammadas, suas faces oucas estão sulcadas de lagrimas, um tremor convulsivo agita-lhe todo o corpo, o qual não conserva mais que uma especie de energia machinal que faz pena ver.

Eis o que se tinha passado: Algumas horas antes Alliette, a qual não deixava quasi nunca a camara de Corina tinha descido ao salão para receber o Sr. Regonneau. Ella soffria já ha dias, o leitor estará lembrado que o pai de Simão dissera a d'Igornay que ficara muito espantado de sua mudança. Logo que o Sr. Ragonneau se partio, Alliette subio para o quarto da amiga, mas ao passar pela frente de uma saleta que servia de gabinete de trabalho e de pharmacia ao doutor, ouvira palavras sinistras entrecortadas por soluços crueis. Briant dizia á mulher: « Nossa filha está perdida, e foi este miseravel Sr. de Beauregard que a matou. » Alliette não ouvio mais, pois cahira immediatamente em convulsões horriveis.

Ouvindo a bulha da sua queda e seus gritos espantosos, o doutor advinhou o que se tinha passado, e sahindo precipitadamente do gabinete, transportou, ajudado pela mulher, Alliette ao salão afim de que Corina, se fosse possivel, não soubesse nada disso; mas a crise nervosa de Alliette fora tão longa que Corina inquieta acabara por comprehender que a ausencia da amiga tinha uma causa triste; ella deixou pois o seu leito, e fora escutar no patamar da escada pela qual se descia para os quartos do pavimento terreo. Os gritos suffocados de Alliette, o movimento que se fazia em derredor della para a soccorrer, advertiram a Corina, a qual deu-se então pressa em descer por sua vez. De balde o doutor supplicara-lhe que voltasse para o seu quarto, promettendo-lhe ir de minuto em minuto avisa-la do que acontecesse, Corina pareceu não ouvir e permanecia ajoelhada junto de Alliette, á qual dirigia as palavras as mais ternas sem poder obter della o menor signal de conhecimento.

Ao cabo de quatro horas, todos os esforços do doutor Briant não tinham ainda conseguido senão converter a crise nervosa em uma especie de catalepsia talvez mais assustadora que o estado convulsivo. Foi então que elle se decedira a mandar chamar um de seus collegas.

— Minha Corininha, dizia elle, eu te supplico, não fiques aqui. Tua presença me distrahe, asseguro-te que senão estivesses ahi, eu saberia fazer melhor o que tenho a fazer.

— Mas ella está morta! meu pai! exclamou Corina torcendo as mãos com desespero.

— Juro-te por tudo o que ha de mais sagrado que ella está viva, e mesmo que esta crise, apezar de sua violencia, não terá consequencias funestas.

— Alliette, minha amada Alliette, replicou Corina, escuta-me, se me ouves, sorri para mim! ah! eu te aperto a mão, aperta tambem a minha. Meu Deos! meu Deos! quanto sou desgraçada!

A pobre Corina quebrantada pelo soffrimento physico, acurvava-se sobre si mesma, suas faces cobriam-se de um rubor ardente, e uma tossesinha secca sahia-lhe do peito encovado entre as duas espadoas emmagrecidas.

— Mas porque está ella neste estado? o que foi que vio? o que foi que lhe disseram ou que lhe escreveram? Quando ella me deixou, estava calma, antes de fechar a porta, sorrio-se para mim.

Neste momento a Sra. Briant voltou com a poção que tinha preparado: façamo-lhe justiça, ella parecia profundamente afflicta pelo estado de Alliette. Ella começava a duvidar um pouco do casamento da filha com Tristão e desejava por conseguinte menos que este fosse filho unico. Depois de algumas tentativas inuteis para abrir os dentes de Alliette, conseguio-se a final introduzir-lhe algumas gottas de liquido na bocca. O resultado que se obteve deste primeiro successo foi que tendo o queixo da doente perdido um pouco de sua rigidez, póde-se empregar uma colher de chá para faze-la tomar a poção.

Corina que conservava ainda a mão della entre as suas, deu um ligeiro grito; ella tinha sentido um aperto imperceptivel. Alguns minutos depois, Alliette abrio os olhos, mas fechou-os quasi no mesmo instante, não obstante seu olhar ter encontrado o rosto de Corina inclinado sobre o seu. Finalmente os labios agitaram-se-lhe, alguns sons inarticulados sahiram-lhe da bocca, e depois de poucos instantes de espera e da anciedade, ella murmurou estas palavras:

— Ah! não ha mais esperanças?

— Corina, minha filha, eu te conjuro com as mãos juntas, disse o doutor com uma voz supplice, sobe para teu quarto! Ella está melhor; tua presença póde causar-lhe uma emoção funesta...

— Ella vai fallar ainda, meu pai, eu quero saber o que ella dirá, interrompeu Corina; mas esteja descansado eu terei coragem.

— Pobre Corina! murmurou ainda Alliette.

— Está vendo, meu pai, he de mim que ella se occupa, não devo por tanto apartar-me.

O doutor levantou os olhos para o céo como se quizesse dizer: Fazei, dizei e pensai tudo o que quizerdes, não tenho mais força para oppor-me a nada.

— Pobre Corina! repetio Alliette. Condemnada e condemnada por seu desgraçado pai!

Um gemido surdo escapou-se do peito do doutor; soluços da mulher lhe responderam.

— He isso o que Vmc. queria impedir-me de ouvir? disse docemente Corina, voltando-se para o pai.

— Sim, minha filha, respondeu o doutor com consternação.

— Está certo que ella nada soube de mais triste do que o que acaba de dizer-nos?

— Creio poder responder por isso.

— Louvado seja Deos! exclamou Corina levantando as mãos juntas para o céo. He só de mim que se trata.

— Ah! Corina! exclamou ao mesmo tempo o doutor Briant e a mulher. Depois que um silencio de morte reinou no salão. O pobre doutor e a mulher chorando sobre a affeição de sua filha unica, preparavam-se para chorar um dia sobre sua sepultura.

Pouco e pouco Alliette recobrou o conhecimento; mas sua fraqueza era extrema, e se ella parecia comprehender tudo o que se lhe dizia, não respondia a nada senão por olhares ternos, sorrisos tristes e apertos de mão que mostravam a que ponto suas forças estavam aniquiladas, pois a pressão de seus dedos era quasi insensivel.

Tinha escurecido já ha duas horas, quando o medico da cidade chegou. Elle examinou attentamente Alliette, entretanto que o desgraçado Briant lhe contava tudo o que ella tinha experimentado depois que uma emoção dolorosa a privara repentinamente de suas faculdades.

— A primeira cousa a fazer, disse o medico, he tirar a Sra. do lugar em que ella sentio esta emoção.

— Esta he tambem a minha opinião; disse o doutor. Isto não offerecerá nenhuma difficuldade: em dez minutos pode-se ir daqui no castello.

Os dous medicos retiraram-se então para um lugar separado, e pozeram-se a conversar em voz baixa; ao depois redigiram ambos uma consulta que Briant encarregou-se de fazer observar, depois do que este aproximou-se do leito improvisado sobre o qual Alliette estava deitada.

— Sra., disse-lhe elle apertando-lhe affectuosamente a mão, nós concordamos, aqui o Sr. e eu, em que he de absoluta necessidade que volte para o castello. Vou mandar aprompitar uma liteira sobre a qual se collocaram estes colxões, e a Sra. será transportada sem que o sinta.

— Será muito facil isso, disse o medico da cidade.

Alliette fez um aceno de cabeça que equivalia a um consentimento; todavia ella parecia vivamente afflicta desta decisão. Corina que continuava ainda ajoelhada junto do leito da amiga levantou-se repentinamente e disse.

— Previno-o, meu pai que não quero deixa-la.

— Mas minha filha, isto he impossivel!

— Sr. Briant eu lh'o peço tambem, murmurou por sua vez Alliette.

Os dous medicos consultaram-se com os olhos.

Houve um momento assás longo de silencio durante o qual Corina que se tinha tornado a pôr de joelhos junto do leito, passara seus dous braços em torno do corpo de Alliette, a quem ella apertava energicamente ao peito, como se quizesse fazer comprehender que nenhum poder humano seria assás firme para separa-la da amiga. Briant estava consternado.

— Que pensa desta vontade de minha filha? perguntou elle ao collega. Este olhou para Corina com attenção durante alguns segundos, e depois volveu para Briant seu olhar, o qual tomara subitamente uma expressão dolorosamente sympathica. Briant pegou-lhe da mão ás escondidas, apertou-a convulsivamente e disse-lhe em voz baixa.

— Pode fallar-me com a maior franqueza... Não me resta mais nem se quer a sombra de uma esperança.

— Isto he ver as cousas debaixo de um aspecto mui sinistro, meu amigo: sua filha he joven, a natureza he mui poderosa, vamos para os bons dias...

— Reserve estas palavras consolatorias para seus doentes, interrompeu o desgraçado Briant; Ah! demasiadas vezes tenho pronunciado outras semelhantes contra minha propria convicção, tenho por tanto aprendido a conhecer seu valor real e a verdadeira significação que convem dar-lhes.

— Talvez Deos se compadeça do senhor, replicou o medico da cidade.

— Seja feita a sua vontade, respondeu Briant levantando para o céo um olhar que exprimia ao mesmo tempo o desespero o mais profundo e a resignação a mais sublime.

— Pois bem, meu charo Briant, visto que são estes os seus sentimentos, dir-lhe-hei que ao meu ver cometteria uma grave imprudencia se resistisse ao desejo de sua filha. Estas duas donzellas parecem amar-se ternamente: separadas ellas serão incessantemente inquietas uma da outra; reunidas se sustentarão, se pensarão, se consolarão mutuamente, além de que isso será para o senhor infinitamente mais commodo. Reflecta sobre este parecer, charo collega, asseguro-lhe que elle merece ser meditado.

— Não posso ir estabelecer-me com minha filha doente em casa de uma pessoa que não he sua parenta: havia nisso um esquecimento de dignidade...

— Repare, meu charo, que obrando assim, fará antes um serviço do que receberá. A Sra. Alliette de Beauregard parece desejar esta communhão tão vivamente quanto sua filha. Esquecia-me ainda uma consideração de grande peso; sua casa está situada em um lugar baixo, e fica exposta ao aquilão, o castello está no alto e tem a frente para o sul: o senhor sabe,

(*) Vide o Diario n. 213.

empregados, e foram mais de 400 os candidatos!»

Dizia-se que tinha sido descoberto o autor do roubo de 48:000,000: foi preso um fulano Almeida a quem se attribuia esse crime, e complicidade no celebre roubo do thesouro da côrte. A policia andava em activas diligencias a esse respeito.

Parece que a noticia dada pelo *Brithis Packet*, de uma revolta promovida pelo nosso compatriota Netto, não foi um mero embuste, somente calculado para sustentar a fé que desfalece entre as fileiras do general Rosas. Como os leitores verão da carta particular, ha motivos para crer que essa revolta entrava nos planos insidiosos do dictador; e se assim he, aquelle Brazileiro não podia repellir de uma maneira mais honrosa a injuria que lhe fizeram os inimigos do imperio do que offerecendo se espontaneamente, como effectivamente o fez, para partilhar a sorte das armas imperiaes.

O *Rio-Grandense* de 4 do corrente noticia nos seguintes termos a marcha do grosso do exercito reunido em Santa Anna do Livramento.

« Hoje deve mover-se o grosso do exercito imperial, sob as immediatas ordens do seu inclyto commandante em chefe o Exm. Sr. conde de Caxias, do acompanhamento de Santa Anna Livramento para o Estado Oriental, a fazer juncção com o nosso illustre e valente alliado o general Urquiza.

« O Deos do Brazil guia a phalange dos bravos, dos benemeritos e fidelissimos soldados da patria! e em breves dias, transpondo nas asas da victoria o Rio-Negro, dem os exercitos unidos dos valorosos e immortaes defensores da humanidade a mais formidavel das lições, a refrega mais decisiva aos barbaros verdugos que tem ensanguentado as ferteis campinas do Prata.

« Manoel Oribe, postado em S. José, prepara-se para receber o ataque das armas dos regeneradores do Rio da Prata. Bem cedo, merecê de Deos, a mais justa, a mais providencial das missões do homem sobre a terra, varrerá da face do mundo esse pugilio de degolladores que são o insulto vivo da especie humana.

« Rio-Grandeses, Orientaes, e vós outros denodados lidadores que engrossais as fileiras gloriosas dos heroicos alliados! eia, avante, avante! Hoje alvorece para a humanidade o seu grande dia de redempção! Hoje aos primeiros passos do exercito imperial, vacilla esse poder sanguinario, que cresta, que mata a seve da liberdade, que horrorisa a civilisação dos povos! A manhãa, depois, d'agora a poucos dias, esse exercito formidavel, unido aos leões da guerra, ás invenciveis cohorte dos nossos alliados, derrotará, para nunca mais se erguer á face de terra, os barbaros que ousão arrostar as armas da christandade e da civilisação.

« Rio-Graddesses! está aberta a campanha de vida ou de morte para o imperio, para a humanidade. Corramos todos ao reclamo da patria, e cada qual, na lida suprema, seja um soldado em defesa de tão sagrados objectos.

« Na campanha oriental o exercito brazileiro obrará prodigios de valor e lealdade; nós outros que longe do campo da peleja, não temos menos interesse pelo triumpho da nação, secundemos os esforços gloriosos dos nossos bravos; secundemos as intenções do governo do imperador, sendo cada um de nós o mais dedicado, o mais resoluto propugnador da causa da patria voando, sem trepidar, onde a defesa sagrada do imperio exigir o nosso concurso e assistencia.

« Se no campo da batalha, como está autorisado, o inclyto general commandante em chefe do exercito brazileiro tem de galardoar os bravos que mais se distinguirem na luta; nós, porfiando em dedicação e coragem, tambem adquiramos titulos ás bençãos da patria. Que o maior titulo nesta guerra de gloria serão as cicatrizes da peleja... »

O Sr. conde de Caxias expedio a seguinte ordem circular aos commandantes de policia;

« Achando-se Vm. no commando da policia de,..... considerará como seu primeiro e mais importante dever, e o terá por muito recommendado, dar a mais estricta e pontual execução aos artigos seguintes, os quaes lhe servirão de instrucções:

« 1.º Manter a ordem e tranquillidade publica no seu municipio, prendendo a minha ordem a todo aquelle que appareça perturbando-as de qualquer modo,

« 2.º Não consentir que, sem expressa ordem minha, passem, sob qualquer pretexto, aos Estados visinhos a levantar gados, cavallos ou quaesquer outros animaes, ainda mesmo das estancias de propriedade de individuos residentes nesta provincia, e que sejam os proprios donos os que a isso se proponham: fazendo immediatamente prender á minha ordem os infractores.

« 3.º Não consentir a menor hostilidade, de qualquer natureza que seja, feita a vizinhos pacificos dos paizes limitrophes, qualquer que seja a sua nacionalidade; prendendo á minha ordem os infractores.

« 4.º Perseguir e prender os desertores dos diversos corpos do exercito em qualquer ponto do municipio em que lhe conste que existão, reclamando a captura dos que se acharem acoutados fóra do termo de sua jurisdição, e remettendo-os com segurança para o exercito.

« 5.º Prestar auxilio a qualquer autoridade do paiz, e mesmo dos Estados vizinhos, quando delle se não possa seguir ficar compromettida a segurança e tranquillidade do seu municipio.

« 6.º Recrutar todos os individuos que estejam no caso de ser chamados ao serviço do exercito, tanto da guarda nacional, como da 1ª linha, remettendo-os quando se lhe offereça opportunidade para o mesmo exercito, acompanhados de uma relação nominal explicativa das circumstancias de cada um.

« 7.º Dar prompta direcção as communicações que dos Estados limitropes, do nosso exercito, ou de quaesquer autoridades para este lhe forem ter ás mãos; assim como fazer chegar ao meu conhecimento directamente, ou por intermedio do commandante da força do exercito que mais proximo se achar, todas as noticias de interesse, e principalmente as que possão influir nas operações,

« 8.º Finalmente, não conservar no serviço de policia a seu cargo maior força que a que lhe fôr marcada; não podendo augmenta-la com os desertores que se lhe apresentarem, ou com os recrutados, senão emquanto não fôr possivel remettê-los para o exercito. Deos guarde a Vm. Quartel general da presidencia, e commando em chefe do exercito em Santa Anta do Livramento. 19 de agosto de 1851. — *Conde de Caxias*.

San-Pedro do Sul.

Porto-Alegre, 3 de setembro de 1851.

Esta vai escripta muito ás preças, para apanhar a mala do *Imperatriz* no Rio Grande.

Amanhãa, 4 do corrente, realisará o conde a sua passagem para o territorio oriental; e no mesmo dia tomará conta da administração o primeiro vice-presidente o commendador Patricio Corrêa da Camara.

O enthusiasmo da população não só se sustenta, como até vai em crescimento: poder-se-hia dizer sem emphase que a campanha em peso corre ao encontro das hostes do inimigo Oribe. A reputação militar do conde, o seu caracter energico, e ao mesmo tempo consiliador, muito concorreu para estas patrioticas dedicações. Assim, alem de surgirem reuniões que causam pasmo de todos os recantos da provincia, grandes propritarios da campanha tem-se esmerado em proporcionar os auxilios que estavam em suas posses para facilitar as marchas das differentes columnas do exercito.

O conde ficou no dia 28 do passado em San-Anna do Livramento, com 8 a 10,000 homens, acampados em um circuito de duas leguas proximamente.

Canavarro, com parte de sua divisão ligeira, achava-se nas pontas do Arapehy em lugar incerto.

Fernandes, com a terceira divisão, antes da esquerda, agora reforçada pelo terceiro regimento de guardas nacionaes de cavallaria, encontrava-se no passo do Centurião, acima de Jaguarão cinco leguas.

Nossos alliados, os generaes Garzon e Urquiza, estão senhores de todo o terreno ao norte do Rio Negro, e as difecções de tropas oribistas progrediam quotidianamente. Ainda ha pouco, Barbat, um dos mais afamados chefes com que Oribe contava, abandonou as suas bandeiras, e ha quem affirme ter o Lamas seguido o seu exemplo, bem que eu tenha rasões para não acreditar em tal.

Dionysio Coronel parece ter estado muito tempo irresoluto sobre o partido que devia adoptar, até que finalmente aquella má proclamação que se tem feito correr com o nome do bravo general Fernandes, e talvez mesmo a sublevação do commandante Ubos, fizeram com que decididamente pendesse para o general Oribe. O facto he que, rompendo relações de cortezia e amisade que alimentava com officiaes e notabilidades brasileiras, se poz em retirada para entre o Ji e o Rio Negro, burlando uma tentativa do barão de Jacuhy para sorprendê-lo.

As operações de Oribe, que ainda conta com 4,000 bons infantes, 5 a 6,000 cavallos, e uma numerosa, porém mal servida, artilharia, fazem presumir que pretende arriscar uma batalha nas proximidades do Rio Negro.

A seu turno, o conde creio que deseja esse desfecho, e que os seus movimentos tem por fito tornar indispensavel e immediata a sua realisação; ao menos quanto póde julgar-se tudo inculca que o anima este pensamento, e que tem miras de forçar o inimigo ao combate ou a render-se, cortando a sua linha de operações.

Não obstante, ha muitas, e creio que fundadas esperanças de que afinal Oribe se veja obrigado a disistir da empresa, pela progressiva deserção dos seus soldados, cujo espirito não he para lhe inspirar grande confiança.

Esse pobre homem tinha julgado que poderia operar uma diversão, revolucionando a provincia por meio do Netto; e nesse sentido deu instrucções a Dionysio Coronel, ordenando-lhe que, tão depressa como o conde, entrasse no territorio oriental pela Cochilha Grande, o contornasse elle com os seus 700 homens de cavallaria e infantaria, e progredisse sobre Jaguarão e as Charqueadas, proclamando a liberdade da escravatura, e a independencia da provincia. Tudo, porém, falhou diante da previsão do nosso conde, e do patriotismo do valente Netto que, longe de prestar-se ao vergonhoso papel para que o ensaiavam, juntou mais de 600 ginetes orientaes e brasileiros, com que se apresentou ao nobre conde, offerecendo os seus serviços. Ignoro a rasão por que não vejo o seu nome contemplado na organisação do exercito, a par de Canavarro, João Antonio e outros bravos que foram tambem republicanos, e que, mercê á magnanimidade do nosso augusto sôberano, são agora esteios tão leaes quanto inabalaveis da monarchia brasileira; porém, me constituo responsavel não só da exactidão do facto que acima mencionei, como de que as suas relações com o conde são perfeitas e completamente sinceras e amigaveis.

Outro ex-republicano famoso, por feitos de intrepidez e habilidades singulares, o Fructuoso da Cachoeira, está reunindo gente para ir completar o corpo de voluntarios engajados em cujo commando deve substituir o Andrade Neves.

Não vi ainda a organisação dada pelo nobre general em chefe aos *regimentos* de guardas nacionaes a que faz referencia a ordem do dia; mas era uma necessidade clamorosa refundir n'uma essas multiplicadas corporaçõeszinhas, creação de interesses eleitoraes, nem sempre bem entendidos, e completamente inadequadas para o serviço da guerra com seus pomposos estados-maiores e microscopica soldadesca em que andava subdividida a guarda nacional dos mais pequeninos municipios.

Pelas disposições da ordem do dia já poderão ahi colligir quanto he cauteloso o illustre general que o governo imperial teve o bom acordo de collocar á testa do bravo exercito nacional; pois bem claro vê-se nella o cuidado com que o seu genio põe em guarda todas as partes que poderiam julgar-se vulneraveis na nossa fronteira.

A terceira divisão, com effeito, não pode ter outro objecto, desde que lhe são annexas as guarnições de Caçapava e do Rio Grande, do que cobrir todo o sul da provincia, por onde o grosso de nossas forças, podendo ser envolvido, acharia o inimigo um vasto campo de operações ruinosas para nossa riqueza e industria, e perigosas para o nosso exercito; e tanto he assim isto que poderia apostar-se que a brigada de reserva ha de vir a collocar-se nas pontas de Camacuam, ligando ao mesmo tempo a divisão com a guarnição e depositos de Caçapava, e ambas com a do Rio Grande por Piratinim e Pelotas.

A rapidez com que regressa a barca me não deu lugar para ler de espaço os jornaes que recebi da côrte; mas nesse precipitado exame fui assim mesmo dar com um discurso do Sr. deputado Calvet, do que ja tinha ouvido fallar. Ingenuamente confesso que não pude entender o raciocinio financeiro e militar do illustre deputado; e menos como he que são *infamemente* roubados os soldados sendo pagos na moeda legal do paiz. Desde que me entendo por gente, o Rio Grande, individado sempre com o Rio de Janeiro, paga a moeda mais cara do que ahi se compra, para fazer face aos seus compromissos nessa, visto não produzir bastante para saldar a conta do seu consumo. Não obstante, não recordo que jámais santaslusias ou saquaremas tivessem a philanthropica lembrança de pagar nesta os milhares pelo valor que o commercio attribuia na côrte á moeda; e ao contrario sempre e todos aproveitaram para o estado do agio que os negociantes pagavam sobre as letras que lhes eram dadas a cargo do thesouro.

Se esta pratica constante devesse comtudo ser mudada, aconselharia o Sr. Calvet ao illustre conde que assumisse elle essa responsabilidade no momento actual? Quando circumstancias tão extraordinarias augmentam em tamanho grão os encargos do thesouro, crear mais essa despeza, pelo menos nada urgente, não daria margens a reclamações e criticas mais solidas que as que S. S. julgou nesta occasião dever fazer-lhe? A par da resolução da camara sobre o accrescimo das gratificações addicionaes, seria aquella medida sustentavel? O Sr. Calvet mesmo que responda, depois de mais madura reflexão. Das outras providencias legislativas soube-se aqui com satisfação achar-se em bom caminho o projecto de lei sobre crimes militares. Fallando ingenuamente, aqui a ninguem causou abalo o tal projecto, que nem ao menos foi objecto de palestra nas boticas; e na campanha então ainda menos. Comtudo, não deixam de haver temores vagos de que Rosas, adoptando o seu systema favorito, procure sublevar-nos a escravatura, ou fomentar desordens nas colonias de San Leopoldo: e para prova, basta vêr que continuadamente rosna-se mais uma ou outra novidade neste ou naquelle sentido, até hoje felizmente infundadas. D'ahi resulta que a lei da guerra para o geral do povo não he mais que um novo elemento de segurança e de ordem; tanto mais quanto he sabido que as massas são raramente ciosas dessas liberdades abstractas em que os publicistas fallam tanto, ao passo mesmo que a segurança e a tranquillidade do seu lar, e do seu burgo, são para ellas da mais subida importancia.

Por outra parte, a quem hão de assustar os julgamentos militares n'uma provincia cuja população inteira já se acha sujeita a elles em virtude da lei da guarda nacional?

P. S. Acabo de saber agora que embarcou hontem nos Marretes o corpo de guardas nacionaes de San Leopoldo, com 247 homens, remettendo uma partida forte com a cavalhada por terra.

Dos outros corpos desta comarca não consta ainda que tenha desertado um homem, apezar da má reputação que em semelhante ponto tem os *rouleiros*, como na campanha denominam os nascidos de Jacuhy para dentro. Não assim o corpo do Macedo das Pedras-Brancas, que, de si mesmo pequeno, tem soffrido uma deserção consideravel, que se attribue á pouca ordem e methodo da officialidade.

(*Carta particular.*)

COMMANDO EM CHEFE DO EXERCITO.

Quartel-general de Sant'Anna do Livramento, 28 de agosto de 1851.

Ordem do dia n. 15.

S. Exc. o Sr. general conde de Caxias, commandante em chefe do exercito, manda fazer publico a organisação por S. Exc. dada ao exercito de operações, para que tenha a divida execução.

Os corpos das differentes armas do exercito de operações comporão 14 brigadas, ou quatro divisões, da maneira seguinte:

1.ª brigada, ao mando do Sr. brigadeiro Francisco de Arruda Camara, compor-se-ha dos batalhões, 5.º, 6.º e 11.º de infantaria.

2.ª brigada, ao mando do Sr. brigadeiro Manoel Marques de Souza, do segundo regimento de cavallaria de linha, e do terceiro regimento de cavallaria da guarda nacional de Bagé.

3.ª brigada, ao mando do Sr. coronel Manoel Muniz Tavares, do segundo e 13.º batalhões de infantaria.

4.ª brigada, ao mando do Sr. coronel Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto, do setimo, oitavo e 12.º batalhões de infantaria.

5.ª brigada, ao mando do Sr. coronel João Propicio Menna Barreto, do quarto regimento de cavallaria de linha, e do corpo de cavallaria da guarda nacional de S. Borja.

6.ª brigada, ao mando do Sr. coronel da guarda nacional Jeronymo Jacintho Pereira, do corpo de cavallaria da guarda nacional d'Itaqui, emigrados orientaes do commando do tenente-coronel Goyo Soares, e contingentes ao mando do major da mesma guarda José Rodrigues Vaqueiro.

7.ª brigada, ao mando do Sr. coronel José Joaquim d'Andrade Neves, do terceiro regimento de cavallaria de linha, e do corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Pardo.

8.ª brigada, ao mando do Sr. coronel da guarda nacional barão de Jacuhy, dos corpos de cavallaria da guarda nacional de Piratinim, Pelotas e Jaguarão, e do de voluntarios orientaes.

9.ª brigada, ao mando do Sr. coronel da primeira classe do exercito Vicente Paulo de Oliveira Villas-Boas, do primeiro batalhão de artilharia a pé, armado á infantaria, dos batalhões 15.º de linha, e da guarda nacional do Rio Grande, e dos corpos da mesma guarda deste municipio, e do de San José do norte.

10.ª brigada, ao mando do Sr. coronel Severo Luiz da Costa Labareda Prates, do terceiro e quarto batalhões de infantaria.

11.ª brigada, ao mando do Sr. coronel Luiz Manoel de Lima e Silva, do 14.º batalhão de infantaria e dos corpos de cavallaria da guarda nacional de Taquary e Dores.

12.ª brigada, ao mando do Sr. coronel da guarda nacional José Gomes Portinho, do primeiro regimento de cavallaria da guarda nacional pertencente aos districtos de Santa Maria e Cachoeira, e do segundo dito da mesma guarda pertencente aos districtos do Caçapava e Lavras.

13.ª brigada, ao mando do Sr. coronel da guarda nacional Demetrio Ribeiro, do primeiro e segundo corpos de cavallaria da guarda nacional do municipio de Alegrete.

14.ª brigada, ao mando do Sr. coronel da guarda nacional João Antonio da Silveira, do corpo de cavallaria da guarda nacional de San Gabriel, e do de voluntarios.

A primeira divisão, ao mando do Sr. marechal Bento Manoel Ribeiro, compor-se-ha das brigadas primeira, terceira, quinta e sexta.

A segunda divisão, ao mando do Sr. brigadeiro João Frederico Caldwell, das brigadas, segunda, quarta, setima e decima-segunda.

A terceira divisão, ao mando do Sr. brigadeiro José Fernandes dos Santos Pereira, das brigadas oitava, nona, decima e decima primeira.

A quarta divisão, sôb a denominação de divisão ligeira, ao mando do Sr. coronel da guarda nacional David Canabarro, das brigadas decima terceira e decima quarta.

He nomeado chefe do estado-maior o Sr. coronel do imperial corpo de engenheiro Miguel de Frias Vasconcellos.

O primeiro corpo de artilharia a cavallo, e o de artilharia prussiana, ficam ao mando do Sr. coronel Francisco Antonio da Silva Bitancourt, na qualidade de commandante geral deste arma.

Todos os corpos da guarda nacional em destacamento, que não entram nesta organisação, ficam pertencendo á brigada de reserva, ao mando do Sr. coronel da guarda nacional Manoel Lucas de Oliveira, a qual empregar-se-ha no ponto que lhe fôr designado, na observação da fronteira.

Os corpos da cavallaria da guarda nacional de Bagé formarão o terceiro regimento de cavallaria da guarda nacional desse municipio, ao mando do Sr. coronel João Antonio Severo, com a mesma organisação dada ao primeiro e segundo regimentos de cavallaria da mesma guarda.

Os senhores commandantes de divisão e brigadas darão os nomes dos officiaes que propõem para servir na qualidade de ajudantes d'ordens, e de ajudantes de campo.

O deputado ajudante geral, *Mattos*.

Idem 5.

Resumo da extracção dos premios da 2.ª loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia da cidade de S. Joa'o d'El-Rei, extrahida em 4 de setembro de 1851.

1 N.	683	20:000$000
1 »	604	10:000$000
1 »	5774	4:000$000
1 »	1247	2:000$000
6 »	410--1112--1508--3253--4993 5285	1:000$000
10 »	219--300--1416--1574--1985 4514--4581--5385--5646--5807	400$000
20 »	625--1000--1398--1470--1626 1705--1707--2029--2551--2900 2938--3565--3604--3675--3699 4024--4555--4697--4772--5205	200$000
60 »	14--158--161--253--264 267--387--454--560--881 912--1042--1113--1162--1229 1232--1354--1369--1476--1512 1563--1580--1611--1696--1810 1897--2020--2025--2026--2055 2219--2313--2504--2630--3680 2741--2770--2793--2794--3010 3047--3110--3120--3152--3157 3320--3588--3668--3851--4427 4467--4865--4868--4982--4985 4996--5062--5422--5547--5936	100$000
100 de		40$000
1800 de		20$000

2000 premios.

O pagamento dos premios desta loteria principia no sabbado 6 do corrente, em casa do thesoureiro, João Pedro da Veiga, rua da Quitanda n. 144.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1851.--O escrivão, *Francisco de Assis Tavares*.

(*Jornal do Commercio.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 22. . . . 2:718,629

Descarregam hoje 23 de setembro.

Escuna hamburgueza -- *Norma* -- mercadorias.

Importação.

Brigue escuna nacional *Graciosa*, vindo do Maranhão, consignado a José Baptista da Fonseca Junior, manifestou o seguinte:

360 caixas sabão branco, 50 ditas azeite doce; a José Baptista da Fonseca Junior.

6 ditas couros preparados; a Manoel Ignacio de Oliveira.

3 ditas papel: a Francisco Antonio da Rosa.

1 dito miudezas: a Kalkmann.

1 dita lenços: a J. Keller & C.

10 peças cabos de cairo; a Novaes & C.

3 saccas cera amarella e de carnauba: a Manoel F. Pereira Diegues.

45 saccas arroz; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

750 saccas arroz, 416 ditas farinha, 5 ditas fio, 30 paneiros tapioca, 6 barricas dita, 1 caixão miudezas, 3 latas azeite de figado de bacalhão: a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do 1 a 20. . . . 11:771,310
Idem do dia 22 . . . . 1:492,866
13:264,176

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 20 . . . 904,232
Idem do dia 22. 176,512
1:080,744

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 22 . . . . 1:317,398

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 22 312,954

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 22.

Liverpool — 42 dias, galera ingleza *Bonita*, de 299 toneladas, capitão William Willcox, equipagem 17, carga fazendas e mais generos; a Deane Youle & C. Conduz dous passageiros. e fundeou no Lameirão.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba -- hiate nacional *Flor do Brasil*. mestre Henrique de Souza Mafra, carga carne e mais generos. Passageiros brasileiros, Manoel de Medeiros Carvalho e um filho menor, Florentino da Silva Ramalho, Silverio José Madeira e José Francisco Madeira.

Rio de Janeiro -- escuna norueguense *Nordftjernen*, capitão O. Waugberg, com a mesma carga que trouxe.

Southampton e portos intermedios -- vapor inglez *Tay*. Passageiros, desta provincia, Saturno Masoni, Rodolf Ven Seyfried, C. Emilio Demesse, Eduardo Adour, Eduardo Truchon.

EDITAES.

O tenente coronel Rodolfo João Barata, d'Almeida cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa e da de Christo, sub-delegado da freguezia de S. Antonio do Recife & c

Faço saber aos habitantes desta freguezia, que em conformidade das ordens do exm. S. presidente da provincia, que me foram transmittidas pelo Dr. delegado do 1º districto do termo do Recife, em officio do 17 do corrente, não he permittido a pessoa alguma deixar de acceitar a moeda papel legal, sob pena da lei; porquanto apesar de seu estado he trocada na thesouraria da fazenda geral, para que chegue ao conhecimento de todos, sera o presente afixado nos lugares publicos desta freguezia e publicade pela imprensa. Sub delegacia da freguezia de S. Antonio do Recife, 18 de Setembro de 1851. —Eu Francisco de Barros Correa, escrivão o crevi

[*Rodolfo João Borata d'Almeida*

O cidadão Rufino José Correia de Almeida, Cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, official maior da secretaria da assembléa legislativa provincial, e subdelegado da freguezia da Boa-Vista, etc.

Faço saber aos habitantes desta fregnezia, que em conformidade das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, que me foram transmittidas pelo delegado do primeiro districto do termo do Recife, em officio de 17 do corrente, não he permittido a pessoa alguma deixar de aceitar a moeda papel legal, sob as penas da lei, por quanto apezar de seu mão estado, he trocada na thesouraria da fazenda. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, 18 de setembro de 1851 —Eu, Francisco de Barros Correia, escrivão o escrevi,

Rufino José orreia de Almeida.

Declarações.

Cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez *Tay*, chegado a 21 do corrente para os senhores:

Antonio José Rodrigues Souza Junior, padre Bazilio Gonçalves da Luz, Francisco Antonio Vieira da Silva, Gaspar Antonio Vieira Guimarães, João S. Pugtsterson, José Joaquim Maia Ramos, José dos Santos Neves, Manoel Alves Guerra Junior, Manoel José Gonçalves, Simão Estelita de Paula Silva, Vicente Pereira do Rego, viuva Vieira & Filhos, vigario da Boa-Vista.

-- Pela subdelegacia de S. José do Recife, foi aprehendido um preto de idade avançada, de nome Antonio creoulo, que declarou ser escravo do estudante do curso juridico Rufino Coelho da Silva, e andar fugido a dous dias: seu legitimo senhor compareça para lhe ser entregue, provando.

-- A pessoa que botou na caixa da administração do correio para os Srs. Diogo Calvo e Filhos (preço corrente) no Rio de Janeiro, e carta para Manoel Severino Marques, em Maceió, queira comparecer a mesma administração, afim de satisfazer seus devidos portes, do contrario serão consumidas em virtude do art. 136 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844.

-- Como quer que o Exm. Sr. presidente da provincia, haja dado as suas ordens para que as despesas d'agua, de tinta, e da limpeza das escolas publicas da provincia seja feita pela thesouraria provincial, de ordem do Illm. Sr. director Geral da Instrucção publica faço saber aos pais, ou tutores dos meninos de ambos os sexos dessas escolas, que estão desonerados dessa especie de imposto, abusivamente exigido de seus discipulos pela maior parte dos professores. Directoria geral 12 de setembro de 1851. O amanuense archivista, *Candido Eustaquio Cesar de Mello*.

Pagadoria militar.

Em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia em officio datado de hontem, ao Illm. Sr. coronel inspector, se faz publico, que nos dias 20, 22 e 23 deste mez se hão de arrematar perante esta pagadoria 16 cavallos que estavam a cargo do Sr. major graduado commandante da companhia fixa de cavallaria, os quaes serão indicados na coxia em que se acham, e poderão ser vistos e examinados pelas pessoas que os pretenderem, para cujo fim se pedio a competente ordem ao Illm. Sr. commandante das armas, cumprindo declarar que a arrematação será feita depois das 11 horas no dia 23.

Pagadoria militar de Pernambuco, 19 de setembro de 1851.—No impedimento do escrivão, o official, —*Joaquim Pereira Bastos*.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que por deliberação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia o praso do concurso á cadeira de primeiras letras do lugar de Corrente foi espaçado para o dia 15 do proximo outubro.

Directoria geral, 20 de setembro de 1851.
O amanuense archivista,
Candido Eustaquio Cesar de Mello.

-- Pela secretaria da policia se faz publico, para conhecimento de quem pertencer, que no quartel do corpo de policia acha-se recolhido um creoulo menor, de nome Jovino, que fôra encontrado vagando pelas ruas desta cidade, segundo consta da communicação feita ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo commandante geral do referido corpo de policia, em officio de 18 do corrente, que por copia foi transmittido a esta repartição.

Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de setembro de 1851.—Primeiro amanuense *Antonio José de Freitas*.

-- Vão novamente á praça os concertos, de que precisa a latrina do collegio dos orphãos em Olinda: os licitantes deverão comparecer na salla das sessões da administração nos dias 25 do corrente, e 2 de Outubro pelas quatro e meia horas da tarde; podendo entender-se antes com o cobrador, João Francisco Teixeira, á respeito do orçamento da obra.

Secretaria da administração do Patrimonio dos Orphãos 19 de setembro de 1851.
Antonio José de Oliveira.

Theatro de S. Izabel.

1.ª RECITA DA ASSIGNATUTA.

Espectaculo variado dramatico, canto e dança.

Quarta-feira 24 de setembro de 1851.

Depois que a orchestra tiver executado a brilhante ouvertura -- *Simiramydes* -- a companhia nacional representará o muito applaudido drama em 3 actos

O NEGOCIANTE HONRADO.

Logo que termine o drama a senhora Carmela Lucci, executara a bella cavatina da opera -- *Parasina* -- maestro Donizette.

Em seguida a senhora Landa, e o Sr. Vasco, cantirão o excellente dueto -- *Il Foscari* -- depois do que a companhia nacional dará a primeira representação da graciosa comedia em 1 acto, ornado de musica

Kelly
ou
A volta á Suissa.

Personagens.

Franz, velho militar — Raymundo.
Kelly, sua filha — D. Manoella.
Werner, rica estalajadeira — D. Amalia M.
Ruttly, seu filho — Monteiro.
Senneville, joven official — Bizerra.
Henrique, creado — Santa Rosa.

CORO DE ALDEAES &.

No fim da comedia a senhora Landa, executará uma nova aria, seguindo-se pelos senhores Finarte e Trabatoni, no lindo

PASSO A DOUS.

Teminará o espectaculo, com a graciosa farça.

O recrutamento n'Aldeia.

No qual o Sr. Monteiro, representa o papel de -- *Sargento Ferrabraz*, e com as senhoras Amalia Monteiro, e Manoella Lucci, danção em terceto

O LUNDU' D'AMARROA'.

Commessara as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

THEATRO DE APOLLO.

Recita extraordinaria em beneficio do actor FRANCISCO DE SALLES GUIMARAES E CUNHA.

Quinta-feira, 25 de setembro de 1851.

Depois de uma brilhante ouvertura tocada em grande orchestra, subirá a scena o bellissimo e apparatoso drama em quatro actos e um prologo

O SINEIRO DE S. PAULO

Personagens. — *Actores*

PROLOGO.

OS SENHORES.

Lord Richmond — Sebastião.
Jhon — Guimarães.
Yoriak — Jorge.
William Smith — Costa.

AS SENHORAS.

Clary — D. Leopoldina.
Sara — D. Soledade.

DRAMA.

OS SENHORES.

Carlos II . . . . Sebastião.
Lord Bedfort . . . . . . Costa.
Lor Weston . . . . Figueiredo.
Lord Henrique Bedfort . . . Mello.
Albinus . . . . Telles.
Ludlow . . . . Jorge.
Lord Broghill . . . . . . Caetano.
O Sineiro . . . . Guimarães.
Ricardo . . . . Canuto.
Samuel . . . . Conrado.

AS SENHORAS.

Lady Bedfort . . . . . . D. Leopoldina.
Maria . . . . D. Felismina.

Senhores de corte, soldados e dous medicos.

No intervallo do prologo ao drama o Sr. Francilino, director da orchestra, em obsequio ao beneficiado tocará umas

VARIAÇÕES

na rabeca de sua composição sobre o motivo do drama lyrico LUCRECIA BORGIA,

A Sra. D. Carolina da Silva tambem em obsequio ao beneficiado cantará o modinha brasileira, que tanta aceitação tem merecido do publico

ADOREI UMA ALMA IMPURA.

O *Sineiro de S. Paulo*, drama que tanta revolução causou nos theatros da Europa, por causa não só do seu complicado e bem desenvolvido enredo, como tambem pela parte do Sineiro, que tendo de appresentar-se cego, obriga ao actor

---

bem como eu, a que ponto o calor he indispensavel para ajudar o tratamento de certas affecções. Em seu lugar, medico e pai eu não hesitaria um minuto.

— Vou consultar minha mulher, respondeu o doutor com o tom de um homem que quer apoiar sua fraqueza com uma vontade mas forte que a sua.

A Sra. Briant, segundo o seu costume, tudo escutava: ella aproximou-se ao primeiro signal que lhe fez o marido. Nós deliberámos sobre o desejo expressado por minha filha, disse-lhe este.

Pois bem! O que decidiram? Parece-me entretanto que não ha rasão para hesitar muito tempo.

— Vossê pensa, minha mulher...

— Que refusando, fariamos ao mesmo tempo uma imprudencia e uma má acção: uma imprudencia, porque nossa refusa causaria um pesar violento a Corina; uma má acção, porque estamos tão ligados com a familia de Beauregard que não nos he permettido abandonar a Sra. Alliette no estado em que se acha. Esta he a minha opinião, senhores.

Briant não respondeu; sua hesitação era cada vez mais visivel; ella tomava até a apparencia de uma repugnancia a cada instante mais pronunciada. A mulher chamou-o á parte no vão de uma janella, e disse-lhe em voz baixa.

— Queres matar nossa filha, não he?

— Eu quizera que ella viesse a esquece-lo, e como o poderá faze-lo neste funesto castello, no qual tudo lhe lembrará....

— Lembrar-se-ha elle menos quando se affligir incessantemente por não se ver nelle?

— Ah! Meu Deos! eu bem o sei, e he justamente isto que me faz desesperar!

— Meu pai que tem Vmc. resolvido? perguntou Corina inquieta pela estenção desta conversação.

— Que quizera não affligir-te, meu amor: mas que desejava muito que fosses mais rasoavel em teus desejos.

Neste momento Alliette fez signal ao doutor que queria fallar-lhe.

— Não refuse a graça que ella pede, senhor, disse ella a Briant de modo a não ser ouvida senão delle só: do contrário crerei que quer vingar-se sobre a irmãa das faltas do irmão,

— Minha mulher, exclamou immediatamente Briant, tu deverás ir logo fazer preparar tudo no castello, ao passo que eu vigiarei aqui no arranjamento da liteira que deve transportar nossas duas filhas. Perdoa-me, não he, Sra. Alliette, o fallar assim?

Alliette nada respondeu, ella limitou-se a tomar a mão do doutor eleva-la aos labios.

A Sra. Briant não deixou que o marido lhe repetisse o que tinha dito; lançou um capello sobre a cabeça um capote immenso sobre os hombros e precedida de Toussine, a qual levava na mão uma lanterna, dirigiu-se apressada para o castello. O doutor, ajudado pelo collega e por Lazaro passou a confeccionar a liteira. Apenas acabada, deitaram sobre ella Alliette ao lado da qual se estendeu Corina, ambas foram envoltas de lanugens e de cobertuas, e a liteira carregada por dous camponezes vigorosos da visinhança, que o doutor mandára chamar, deixou a morada da familia Briant.

A abscuridade era profunda, um vento glacial fasia ouvir gemidos lugrubes, a rua da aldeia estava deserta e nenhuma luz brilhava nas janellas das casas que pareciam abandonadas. O cortejo era sinistro como o enterro da victima de algum crime grande. No castello um só lugar estava esclarecido, era o quarto de Alliette. Pelos cuidados da Sra. Briant e da Sra. Berny, a criada grave, um segundo leito fora preparado neste quarto: foi ahi que se estabelecera as duas donzellas. Ellas pareciam felizes de estar juntas, e quando se lhes pergundouse o trajecto as tinha fatigado, responderam negativamente com um doce sorrizo que se teria dito provocado por um mesmo pensamento.

Foi decidido que a Sra. Priant dormira em um quarto contiguo ao que occupavam as duas amigas e que o doutor passaria provisoriamente todos os seus dias no castello. A Sra. Berny e a criada de Alliette deviam vigiar alternativamente, se isso fosse necessario. Por então as doentes não precisavam senão de repouso; ellas foram deixadas sós, o que lhes causou grande satisfação.

O quarto he esclasecido pela chamma vacilante do fogareiro e pela pallida luz de uma lampada pequena posta por tras de um paravento. Corina olha com uma ternura apaixonada para Alliette que a contempla com affeição e dor, pois a pobre menina, tornando em si, achara outra vez em sua memoria as terriveis palavras pelas quaes o doutor tinha pronunciado sobre a sorte da filha.

— Visto que estamos reunidas, porque razão está ainda tão triste? disse-lhe Corina.

— Porque penso que não era assim que vossê devia entar nesta casa, respondeu Alliette que cria que a amiga ignorava a verdadeira cousa de seu desespero.

— Eu nunca esperei mais, respondeu docemente Corina; creio mesmo que minha ambição não se elevou tão alto. Com tanto que o senhor seu irmão não me odie pela liberdade que tomei de vir estabelecer-me em sua casa; tenho este medo de alguns instante para ca.

— Tristão não verá nisso senão uma prova de amisade que vossê me consagra, estou certa que ficará bem commovido.

— Commovido, Alliette! Ah! nada commove um coração que a nobre paixão da gloria enche!

A pobre Alliette nada respondeu, pois não lhe restava mais nem mesmo a illusão de que o culpavel procedimento do irmão tinha por excusa a honrosa ambição que ao principio servira de pretexto para a sua partida.

— Não devemos logo ouvir fallar de seus successos? replicou Corina. Ah! quão desgraçada seria eu, se elles se fizessem esperar em demasia!

— Creio que he preciso muito tempo para que uma obra seja conhecida, disse Alliette.

— Não, quando o autor he celebre, eo Sr. Tristão o he ja.

— Como o sabe vossê, perguntou vivamente Alliette.

— Foi minha mãi quem m'odissa. Ella ouvira isso do Sr Cantel pai, o qual o sabe por ter sido informado por seu filho. Pois o Sr. Simão não mandou tambem dizer isso, morando com seu amigo? O Sr. Ragenneau não lhe disse nada a seu respeito esta manhãa?

— Ha dias que não recebe noticias do filho, murmurou com embaraço Alliette, a qual sentia-se tremer de terror só pelo pensamento de que Corina á forças de a interrogar chegaria ao descobrimento da verdade.

— Como he bello isso que fez o Sr. Simão replicou Corina; deixar tudo para seguir um amigo! Alliette, estou mui convencida que elle ama-a

— Que criancice! Estou certa que seu procedimento, o qual admiro como vossê, teve um motivo mais nobre.

— Vossê ama-o tambem! disse vivamente Corina sentando-se na cama para melhor ler na phisionomia de Alliette; ah! vossê fez mal em me ter occultado isso! continuou ella depois de haver reconhecido pela perturbação de Alliette que não se tinha enganado em suas conjecturas.

— Nada lhe tenho occultado, minha irmãa, por quanto ainda não pude por mim mesma explicar-me cousa alguma. Ha muitos dias que não penso senão em vossê, e não será senão quando sua felicidade tiver sido assegurada que cuidarei na minha.

— Seria melhor que nos arranjassemos de modo que fossemos felizes ambas no mesmo dia. *Visto que elles* morão juntos, sera talvez juntos que voltarão.

— Isto he possivel, disse Alliette com uma voz fraca.

— Não, não, replicou Corina deitando-se outra vez, o Sr. Simão voltará primeiro que seu irmão, pois em meu sonho, vossê o sabe, seu irmão está sempre só.

— Vossê falla de sonho, Corina: porque não faz por dormir? Estou mui fatigada, e creio que algumas horas de somno me fariam bem. Corina, veja como o vento sopra com violencia! Ah! quanto he triste pensar que ha desgraçados fóra a esta hora! Oremos por elles, minha amada irmãa.

— Sim, oremos por todos os que soffrem, Alliette.... e tambem e primeiramente por aquelles que fazem soffrer, continuou Corina acabando seu pensamento em voz baixa.

Alguns minutos depois um silencio interrompido pelas rajadas do vento que soprava fóra, e pela respiração penivel de Corina, reinava na camara das duas amigas, o fogareiro não lançava mais senão clarões incertos e passageiros, a pequena lampada não revelava sua presença senão por um disco luminoso que occupava a parte do tecto que lhe ficava por cima.

O barão d'Igornay corria sempre sem pensar em sua gota, que todavia fazia-o soffrer cruelmente; e a pobre mãi Leclerc chegava transida de frio na povoação em que morava a familia do joven carreiro que lhe offerecera sua assistencia. Apenas descida do carro, ella manifestou por gestos energicos a vontade de continuar a viagem a pé. O lavrador, a mulher e os filhos reuniram seus esforços para dissuadi-la desta resolução. Elles disseram-lhe que todo o mundo estaria dormindo no castello quando alli chegasse, que não consigueria fazer-se ouvir, e que talvez fosse obrigada a passar a noite ao relento; elles offereceram-lhe uma cama, uma parte de sua ceia, o melhor lugar no canto do fogão; nada póde convir-lhe ou seduzi-la; ella não quiz, nem mesmo sentar-se.

Então o lavrador ordenou ao filho mais velho, rapagão de 20 annos, que acompanhasse a paralyca até a sahida do bosque, e mesmo até a entrada da aldeia de Beauregard. O rapaz não gostou, e se decidio-se a obdecer á ordem do pai, foi com a intenção de deixar mãi Leclerc, logo que a tivesse posto em seu caminho, e de ir passar o tempo em casa de um visinho, cuja filha cortejava.

— Vmc. póde agora ir bem só, disse-lhe elle depois de terem andado por alguns instantes no bosque, um ao lado do outro; vá caminhando sempre em frente, e depois tome o caminho que fica á esquerda.

Dizendo estas palavras, o rapaz metteu-se por uma vereda que ficava á direita e logo o ruido de seus passos perdeu-se, e não se ouvio mais. Mãi Leclerc entrou no bosque. Seu andar habitualmente lento era ainda embaraçado pela natureza do solo, o qual era ao mesmo tempo escorregadio e escabroso; todavia ella não tinha ainda experimentado nenhum accidente, quando creo de repente ouvir correr ligeiramente por tras de si. Convencida de que era o seu guia que voltava cheio de remorsos por te-la abandonado, parou para espera-lo; mas como o ruido cessasse logo, tornou a por-se a caminho. Pareceu-lhe então que alguem andava tambem diante della, e até que não seguia sempre o caminho trilhado, pois de tempos em tempos ouvia alguma cousa que se parecia com o roçar de um corpo contra os ramos. O ruido continuava sempre, ou se cessava por intervallos, era para tornar a começar quasi immediatamente, ora apartando-se, ora approximando-se. Algumas vezes ter-se-hia dito que era o galope alegre de um cão novo, outras vezes que era o passo hypocrita e discreto de um gato. Uma vez mãi Leclerc creo sentir sobre a mão que sustentava o bordão o calor humido de um alito ardente. Foi assim escortada que ella chegou a uma charneca pequena que ficava ao sahir do bosque e a travez da qual serpejasse o caminho que conduz para Beauregard. Ahi o mysterio foi-lhe explicado: a lua appareceu entre duas nuvens e mostrou-lhe um enorme lobo que lhe ia pelo encalço e outro que caminhava na frente, com a cabeça voltada para ella.

A paralytica não temia a morte, como ella acontece ordinariamente; mas a idéia de ser devorada por esses vis animaes gelou-lhe o sangue nas veias, e ajuntou a paralysia do terror á da doença; não obstante isso tentou continuar o seu caminho, persuadida de que se podesse ganhar as primeiras casas da aldeia, sua aterradora escolta se decidiria a deixa-la; mas suas pernas dubraram-se e como se soubesse que se cahisse, seria perdida sem recurso, não dava um passo sem dizer: Tudo está acabado! Uma pequena barreira de ramos seccos, conhecida debaixo do nome de tapume se lhe apresentou diante. Em qualquer outra circumstancia teria sido mui difficil para a paralytica passar este obstaculo: na situação em que estava, era quasi uma impossibilidade.

Um dos lobos transpoz o tapume diante della, e ficou de emboscada do outro lado; seu companheiro esperou o acontecimento atras da pobre viajante, a qual comprehendeu que já não era preciso cahir para que não tivesse mais nada que esperar. Ella poz o pé teso e tremulo sobre o primeiro degrão da barreira, encommendando sua alma a Deos. Os dous lobos lançaram-se então sobre a pobre mãi Leclerc. Tristão não tinha mais que teme-la.

(*Continuar-se-ha*)

MUTILADO

encarregado della a uma difficilima posição dos olhos, senão dolorosa; he pois o drama que o beneficiado tem a honra de apresentar em seu beneficio, certo de que sua escolha tocará do applauso merecerá do publico generoso desta cidade, de quem espera protecção.
Começará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

-- Para Lisbôa segue com brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para carga e passageiros trata-se com Thomaz d'Aquino Fonseca e filho, : na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão, no praça do commercio.

Ceará, Maranhão e Pará

O novo brigue escuna *Brasileira Graciosa*, destina-se a aquelles portos, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior: rua do Vigario n. 23 segundo andar, ou ao capitão na praça.

-- Para o Ceará pretende seguir com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre Antonio José Vianna, quem na mesma quizer carregar ou ir de passage, póde entender-se com o mesmo mestre no trapiche do algodão ou com Luiz José de Sá Araujo: na rua da Cruz n. 33.

-- Para a Bahia pretende seguir com muita brevidade por ter parte da carga promptas a sumaca brasileira *Flor do Angelim*, forrada e pregada de cobre, mestre Bernardo de Souza: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Para o Rio de Janeiro, segue no principio da semana a mui veleira escuna americana *Ficot*, com excellentes commodos para passageiros; as pessoas que nella quizerem ir de passagem, dirijam-se a casa dos consignatarios Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia do Recife.

Para a Parahyba.

Em poucos dias pretende sahir o hiate brasileiro *Espadarte*, por já ter parte da carga prompta, para o resto trata-se com A. da C. Ferreira Estrella: na rua da Cadeia do Recife n. 23, ou com o mestre Victorino José Pereira, no Trapiche do Algodão.

Para a Bahia seguirá com muita brevidade a bem conhecida escuna *Galante Maria* por ter já grande parte da carga engajada, para o restante e passageiros, trata-se com Silva & Grilo, na rua do Vigario n. 4.

—Freta-se para Havre ou qualquer outro porto da Europa a barca franceza *Edith*, capitão Ponlet de lote 258 tonellas, em casa de Schspittlin & Tobler, na rua da Cruz n. 38

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia terça-feira 23 do corrente, as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos, e usados: um rico piano de jacaranda, uma cama de ferro grande, candieiros, louça, vidros, quadros com ricas estampas, e outros muitos objectos que serão vendidos por qualquer preço: assim como ao meio dia em ponto irá a leilão uma porção de charutos da Bahia, e uma carroça patente que serve para cavallo.

Avisos diversos.

-- Os Srs. assignantes deste *Diario*, que estão em debito da subscripção, queiram mandar satisfazer ou deixar ordem em suas casas para o pagamento, para não soffrerem transtorno na entrega.

-- Precisa-se de uma ama, para cozinhar e comprar, em uma casa de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Cordoniz n. 10.

-- José da Costa Jorge, vai fazer uma viagem ao sul tratar do seu negocio.

Esta aberta a loja da rua do Crespo n. 15, e vendem-se as seguintes fazendas baratas: lenços de seda e garça a 800 rs, ditos de seda e lãa a 240 rs, ditos de cambria com bico a 320 rs., ditos de cassa a 200 rs., ditos azues para tabaco a 140 rs., suspensorios a 100 rs. o par, bicos finos a 120 rs. a vara, chales de lãa fino a 1,280, 1,000, e 800 rs. ditos de lãa e seda a 3,000 rs., coletes de veludo a 640 rs., fustão a 320 rs, chapeos de sol de panninho para homem a 1,200 rs., ditos para menina a 720 rs., e outras muitas fazendas por muito diminuto preço.

-- Precisa-se de uma escrava que saiba comprar e cozinhar, para uma casa com duas pessoas: na rua Nova n. 6.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia e as compras na rua: na rua Bella n. 26.

Roubo.

O abaixo assignado foi roubado na noite do dia 19 para 20 deste mez, os objectos seguintes: 2 jaquetas brancas, 1 dita preta de alpaca, uma das brancas tinha um lenço branco no bolço, 1 par de calças de brim amarello com listra ao lado, 1 colete de fustão côr de chumbo, 2 camisas brancas marcadas T. F. C., uma destas tinha um botão de ouro com as iniciaes I. P. B., 1 chapéo do chilo grande, quasi novo, 1 relogio de ouro pequeno com uma fitinha preta na chave, 1 guitarra envernisada com o tampo branco, e perto de 100,000 rs. em dinheiro de cobre, e sedulas, e por isso o abaixo assignado pede ao respeitavel publico a que alguns dos ditos objectos forem offerecidos, os aprendam, e dê parte ao abaixo assignado, na sua casa na rua da Praia n. 80, que generosamente se recompensará.

José Ferreira

Conducção.

Quem precisar de carroças para conduzir generos, materiaes, ou trastes, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 1, ou ao hotel commercio.

-- Roga-se a pessoa a quem fôr offerecido uma paca macho com malhas brancas, de a tomar e manda-la levar no aterro da Boa-Vista n. 17, que se recompensará.

-- Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Hospicio, casa n. 17,

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de armazem, venda, ou out o qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a pracinha n. 10, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

☞ Sorvete as 11 horas e a noite

Continua haver o apreciavel sorvete todos os dias na confeitoria da rua estreita do Rozario, pelo preço do costume.

-- Precisa-se de um cozinheiro, que seja escravo: na rua do Queimado, loja n. 18.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, se ha de arrematar em hasta publica os bens moveis de Gabriel Affonso Rigueira, penhorado por execução de João da Silva Loureiro, depois dos dias da lei.

-- Deseja-se saber onde mora o Sr. Antonio Monteiro de Moura, estudante da academia: na rua da Cruz do Recife n. 64.

-- Na rua do Queimado, loja n. 19, vendem-se lenços de seda de lindos padrões para hombros de senhora a 1,280 rs., ditos para menino a 500 rs.

-- O patacho *Santa Cruz* fecha a malla no correio para o Ceará, hoje 23 do corrente ao meio dia.

— Dam-se 10,000 rs. de alviçaras a quem descobrir na rua do Collegio n. 13, primeiro andar, onde se acham, o quem vendeu duas correntes de ferro de 5 a 6 braças de comprido cada uma, furtadas na noite de 19 a 20 do corrente. Na mesma casa se precisa de um feitor para sitio, e trabalhadores de enchada.

-- Na madrugada de 21 a 22 do corrente, desappareceu do porto da Serraria, junto á cadaia, duas bandas de canoa de amarello, pequenas: quem das mesmas der noticias, ou levar a dita serraria, que será recompensado.

-- Aluga-se a casa terrea n. 11, na rua da Conceição da Boa-Vista, com commodo sufficiente para familia: quem a pretender dirija-se a rua do Queimado, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz, e com elle tratara o seu aluguel.

A. Lasne, cidadão francez, retira-se para fóra da provincia.

-- Quem precisar de uma mulher capaz para todo serviço interno de uma casa com perfeição, dirija-se a rua da Roda n. 18.

-- Precisa-se de uma mulher para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na estrada de Santo Amaro, em casa de João Cancio G. da Silva.

-- Aluga-se o segundo andar com sotão e trapeira para grande familia, do sobrado da rua do Apollo n. 16; tambem alugam-se os dous armazens, tendo o segundo sotão; sendo da parte da maré: os pretendentes dirijam-se a rua Diraita n. 25.

-- As pessoas que precisarem de uma optima lavadeira, a qual lava mui bem de varrela, e lhe quizerem dar suas ropas para a mesma lavar, dirijam-se ao sobrado de 2 andares, defronte do chafariz, no pateo do Paraizo, no segundo andar, que acharão com quem tratar.

-- Appareceu no engenho Fragoso 1 poldro, pequeno: quem fôr seu dono dirija-se ao mesmo engenho, que dando os signaes, lhe sera entregue; não se responsabilisando o proprietario do engenho, pela fuga ou furto do dito animal.

-- Precisa-se de um menino de idade de 12 a 14 annos, para caixeiro de uma venda, prefere-se dos ultimamente chegados: no pateo da Penha, venda n. 10.

-- No dia 5 de setembro desappareceu de Santo Amaro, uma canoa aberta com uma traveção no meio da proa: quem esta pegar, leve-a ao mesmo lugar, a entregar a Manoel José de Oliveira, que será recompensado.

-- O proprietario da antiga padaria americana, na rua da Senzalla Nova n. 30, que ha annos fabrica a acreditada bolachinha de leite, de sua invenção, participa aos seus freguezes que em attenção a preferencia que lhe tem dado, não obstante terem apparecido outras a imitação dellas, tem baixado o preço da mesma para 4,480 rs. a arroba; e igualmente annuncia ao publico que de presente se fabrica na dita padaria pão de provença, e redondo, bolacha, bolachinha doce, biscoito, e fatias, tudo da melhor qualidade, e com o maior asseio, e para regallo das pessoas de bom gosto, terá pão quente até as 7 horas da manhãa.

-- Alugão-se duas casas pelo preço o mais commodo possivel, no lugar S. Anna de dentro, bem proprias para se gozar saude, conforme dizem os medicos, podendo ficar para o tempo da passa festa por já estar proximo: na rua da Cruz n. 26 primeiro andar.

-- Aluga-se um sitio por annos, e que tenha estribaria para dous cavallos: na rua da Cruz n. 10.

-- Quem for dono de um pequena trouxa de roupa, que foi deixada na ponte da Boa-Vista por um preto, annuncie que se lhe mandará entregar.

-- Precisa-se alugar um moleque ou molecote, fiel, ladino, para serviço de uma casa estrangeira: dirija-se a rua da Cadeia n. 60 escriptorio.

-- Arrenda-se um sitio, com muito boa casa da vivenda, e varios arvoredos de fructo, e uma grade planta de melancias, e verduras de todas as qualidades, na estrada de João de Barros, defronte do becco do Espinheiro, quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou no aterro da Boa-Vista, padaria n. 66.

-- Pede-se ao Sr. fiscal de Santo Antonio que analyse o leite que se está vendendo, e veja quanta corrupção existe.

-- Aluga-se uma olaria que seja á margem do rio Capibaribe, que tenha barro para telha e tijollo, sendo que agrade tambem se compra: na Senzalla Velha n. 100, se dirá quem precisa.

-- Na rua do Crespo n. 5, ao pé do arco de Santo Antonio, precisa-se fallar com os Srs. Francisco José Vas da Costa e Domingos José Vas da Costa, filhos de Antonio Vieira de Carvalho, naturaes da freguezia de Sarafão do reino de Portugal, ou annunciem suas moradas para negocio de seus interesses.

-- Aluga-se por modico preço o theatro de S. Francisco com todos os seus utencilios: a tratar na rua do Apollo n. 20.

-- Da-se de 100 a 400,000 rs. a juros de 2 por cento ao mez, sob penhores de ouro ou prata: no pateo do Carmo, loja n. 3, se dirá quem da.

-- Previne-se a quem queira comprar o sitio do Mondego, pertencente ao casal do finado Caetano de Carvalho Rapozo, que o dito sitio se acha penhorado por execução dos herdeiros de Gonçalo José Affonso, contra aquelle casal.

Da-se roupa a lavar, com tanto que se torne a entregar na mesma semana. Annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Precisa-se de um preto, ainda que seja, bebado, ladrão, velho e cego de um olho, mas que seja robusto, da-se 10,000 rs. mensaes e o sustento: na rua larga do Rozario n. 9.

-- Aluga-se um cozinheiro que seja bom, para uma casa de pouca familia: quem os quizer engajar, procure na rua Nova, casa n. 46, segundo andar.

-- Aluga-se para serviço quer externo quer interno, de uma casa de pouca familia um escravo: quem o tiver e quizer alugá-lo, pôde dirigir-se ao aterro da Boa-Vista n. 26, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma preta para todo serviço de uma casa: quem a tiver dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado em frente a rua da Florentina.

-- Affonso S. Martin, subdito francez, vai ao Rio de Janeiro.

-- Quem se quiser encarregar de extinguir os formigueiros, que existem no convento, e Igreja de Santa Theresa de Olinda, entenda-se com João Francisco Teixeira, cobrador da administração do Patrimonio dos Orphãos, na rua dos Guararapes, n. 34, para tratar do ajuste.

-- Engomma-se com perfeição, e por commodo preço: na rua do Aragão n. 28.

-- O Sr. Domingos Gonçalves de Moraes, deixou de ser caixeiro de Henry Gibson desde o dia 17 do corrente mez de setembro.

-- Pela segunda vez se pede aos devedores da loja de calçado da rua da Cadeia do Recife n. 9, o favor de mandarem pagar seus debitos, do contrario terão de ver seus nomes por esta folha.

-- Aluga-se um bom sitio passando a ponte de Uchôa no lugar do Parnamerim com uma grande casa, e um sobradinho por cima da cocheira, muito fresco, tem grande cacimba, e dois tanques com coberta, de 4 agoas, estribaria para 6 cavallos: quem a pertender dirija-se a travessa do Veras n. 15, e na mesma casa aluga-se tambem uma casa terrea na povoação do Monteiro, com grandes sallas e 4 quartos, cozinha fora, cacimba, estribaria para 2 cavallos, e 2 quintaes murados com portão com sahida para o Rio.

-- Furtou-se da rua do Trapiche n. 14, segundo andar, uma colher de prata com a marca de um molho de espigas de arroz e as letras S. A., suppeita-se de um mulato que ahi appareceu, e roga-se a quem fôr offerecido de o aprehender e avisar ao dono, na casa acima.

-- José Borges de Magalhães, portuguez, retira-se para a cidade do Porto.

Presepio.

Estando a approximar-se o tempo dedicado as representações pastoris, offerece-se por modico aluguel para este innocente divertimento, o theatro da rua da Praia, casa amarella da esquina. He a melhor casa, e com maiores proporções que para tal fim se póde encontrar: trata-se com Guilherme Sette, no aterro da Boa-Vista n. 10.

-- Quem precisar de um rapaz portuguez, para caixeiro de venda, de que tem bastante pratica, dirija-se a rua de Hortas, venda de Domingos Azevedo Pires, ou na rua das Cinco Pontas n. 67, que achara com quem tratar, que as mesmas pessoas affiançarão a sua conducta.

-- Offerece-se uma portugueza para criada de casa de homem solteiro, estrangeiro ou brasileiro, ou de pouca familia, sabe executar os serviços que se precisam: quem della precisar dirija-se ao pateo do paraizo n. 14.

-- Poncy Demesse & Companhia, avisam que, na ausencia do socio gerente Demesse, tem passado procuração bastante para gyrar a mesma casa, com todos os poderes a C. I. B. Leclère.

Casa de modas francezas
Buessard Millochau,

Pelo ultimo navio recebeu-se de França as fazendas seguintes as mais em moda em Pariz: manteletes e capotinhos, chapéos de seda, de palha e de montaria, ricos cortes de garça e bico para baile, cabeções de bico de linho e de blonde, ricos enfeites para cabeça em flores, turbantes e toucados, luvas de pelica, bico de blonde, dito de linho de todas as larguras, até cabadas, flores finas em caixas, ramos e capellas, plumas, meias de seda branca abertas, bordadas e fechadas, fitas, romeira de bico e de cambraia bordada, etc. etc., faz-se vestidos de baile, e casamento, e qualquer enfeito para senhora por preço commodo.

Aviso de importancia.

Tendo os abaixo assignados de retirar-se *impreterivelmente* para a cidade do Rio de Janeiro, no fim deste mez, avisam as pessoas que desejam retratos perfeitos pelo systema *electrotypo*, de aproveitar esta favoravel e ultima occasião, das 7 horas da manhãa as 4 da tarde.

Carlos D. Fredricks & C.ª

-- Um rapaz solteiro de boa conducta se propoem, a ensinar primeiras lettras, grammatica, e geometria, em algum engenho ou mesmo fazenda; emquanto sua conducta da conhecimento que agrade a quem se quizer utilizar de seu prestimo: na praça da Independencia n. 12, loja de encadernação se dirá com quem se deve tratar.

-- Quem tiver para alugar uma preta escrava, que saiba tratar de uma criança e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia, sendo de boa conducta: dirija-se ao porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição das 8 as 4 horas da tarde.

Abracem a moderna.

-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para meninos como para homens, e juntamente affiançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commodo possivel.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobre-se qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

-- O abaixo assignado faz publico que não responde por qualquer cousa que fiem a escravos seus, sem levarem ordem sua por escripto.

Manoel Alves Guerra.

Casa de commissão de escravos.

Na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar, recebem-se escravos por commissão, para serem vendidos por conta dos seus senhores com a maior brevidade possivel.

-- Permuta-se por uma casa terrea, no bairro da Boa Vista, em boa rua, que tenha bastante commodos, para grande familia, com bom quintal murado e cacimba, por um sobrado de dois andares e sotão com trapeira, bonita vista, loja repartida para morada de familia, com boa cacimba no xagão da mesma loja, em chãos proprios dentro do bairro do Recife, o qual rende mensalmente 30,000 rs.: na rua da Senzalla Nova do bairro do Recife, venda n. 7, se dira quem faz este negocio, e tambem vende-se por 3:500,000 rs.

-- Faz publico o abaixo assignado que comprou ultimamente para seu pagamento, o dominio de umas terras cita na freguezia de Una, e comarca do Rio Formoso, nas quaes estão citados os engenhos Gindiahy que paga 300,000 réis de fôro; Queimadas, 200,000 réis, e Serra d'Agoa 60,000 reis, do qual o abaixo assignado só possue metade: este pequeno patrimonio de 530,000 réis por anno, e pagos em dia, póde interessar a qualquer familia que deseje um rendimento certo, e que não soffra quebra de decimas e concertos e algumas vezes de metterem a chaves por debaixo da porta; por isso o abaixo assignado quer vende-lo de prompto a dinheiro a vista por precizar delle para o costeio do seu estabelecimento de fazendas finas para a praça e sertão, na rua Nova n. 23, aonde póde ser procurado todos os dias para o ajuste.

Antonio Gomes Vilar

-- Na rua Nova n. 35, loja de alfaiate de J. S. de Menezes, além do grande sortimento de obras feitas, que continuadamente tem, tanto para homem, como para meninos, tem um variado sortimento de pannos, merino, casimiras, brins, setins para coletes, que tudo vendera por modico preço, apparecendo dinheiro.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Estebenete

Cutileiro e armeiro francez, tem a honra de prevenir o respeitavel publico que tendo aberto sua tenda na rua larga do Rozario, antigamente dos quarteis n. 10, se acha habilitado a satisfazer as pessoas que quizerem honra-lo com sua freguezia para qualquer concerto pertencente a sua arte, e que ficarão satisfeitas tanto na prompta e boa execução das obras como nos preços que serão os mais razoaveis possiveis. Elle fabrica tambem esporas, bridas e picadeiras ao gosto das pessoas que se dignarem lhe fazer alguma encommenda. Elle faz sempre as amolações, ás terças, quartas-feiras, e os sabbados de cada semana.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuara com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

INDICADOR DOS ACCORDOS PARA

VIOLAÕ

Torna-se este methodo tanto, mais recomendavel, quanto elle he util, pois que foi publicado em proveito daquellas pessoas que desejão saber as regras de acompanhamento sem que tenham o trabalho de aprender a musica: vende-se na rua do Livramento loja de calçado, n. 27, a 5 mil reis

Consultorio homeopathico.
Rua do Colegio n. 25 primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

Galeria de retratos photogenicos e de electrotypo, na rua Nova n. 61 segundo andar. Os retratos se entregarão so depois do completo contentamento das pessoas que se dignarem honrar o artista. Todos os dias desde as 7 horas da manhãa as 4 da tarde.

— O Sr. Francisco Antonio da Silva de rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste Diario, e em quanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

— Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do *Diario*.

A ELLES.

São chegados os superiores queijos de prença do Ceará: na venda da rua do Livramento n. 20.

O Sr. Joaquim Ignacio Clemente d'Almeida Sarinho,

Queira vir, ou mandar pagar na rua Nova n. 35, o restante da conta que ficou encommendado pagar por seu mano o alferes José de Negreiro d'Almeida Sarinho, quando daqui sahio para o Sul em 1849, e emquanto o não fizer terá sempre de ver o seu nome neste *Diario*.

Elementos de homéopathia.

Sahio a luz a primiera parte desta obra composta pelo professor homéopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara e a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homéopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes, o preço sera elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homeopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

Aos dentes.

J. A. S. Jane, dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha residindo na rua nova, primeiro andar, n. 19 onde estará sempre prompto á qualquer chamado das 9 horas da manhã até as 4 da tarde; o annunciante encherta de um a todos os dentes, que para isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes de porcelana, sendo esta composição incorrigivel mui delicados e do ultimo gosto, e todos os mais accessorios tendentes a sua profissão: o annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes bem postos; que não se possam diferençar dos proprios dentes naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos, toda e qualquer comida, sem sentir a menor dôr, sem ter receio de os quebrar. Tambem chumba os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos: tambem tira pedra ou carie dos dentes em geral, que tanto damnifica e coopera para o mau halito da bocca, não sendo tirado: o annunciante ha 12 annos que exerce a sua profisão nesta praça, e esse longo tempo o deve garantir.

FUNDIÇÃO DE FERRO DA RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por e rem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serraas.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

Compras.

—Compra-se hum cabriolet que tenha tido pouco uzo, e que seja bastante leve: na rua do Crespo n. 11 se dira quem o pretende.

—Compra-se uma escrava môça de bonita figura que não tenha vicios nem achaques e seje prita engommadeira, cozinheira e costureira no Recife rua da Sanzalla nova, venda n. 7 dirá quem compra.

— Compra-se um par de bancas com pé de galo, e um sofá, tudo de jacaranda e em bom uso: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma balança grande com seu competente terno de 2 arrobas a 1¼: quem a tiver dirija-se a rua de Domingos Pires n. 28.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 até 5 pés de altura, por preços muito em conta.

-- Vende-se uma escrava de bonita figura, com algumas abilidades, uma negrinha de 12 annos pouco mais ou menos: na rua do Fogo n. 23 se dirá quem faz este negocio.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs. p cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça n, Independencia.

Vende-se hum escravo optimo para qualquer serviço da praça, ou do campo: na rua Bella umero 16

No armazem da rua da Moéda n. 15, vende-se continuadamente superior cal de Lisbôa nova da melhor possivel e por menos prêço que em qualquer parte.

-- Vende-se uma taberna, com poucos fundos, e bem afreguezada: na rua de Hortas n. 52 ou no pateo do Carmo n. 13.

-- Vende-se graxa do Rio Grande do Sul, propria para velas a 5,200 rs. por arroba: na rua da Praia, armazem n. 4.

-- Vendem-se dous meios apparelhos para cha de porcelana fina e de apurado gosto, assim como uma porção de calungas da mesma louça, tudo por preço muito commoda.

-- Vendem-se quatro caxilhos para janellas por preco commodo: na rua Direita n. 3.

-- Vendem-se 10 escravos, sendo um muleque crioulo, de idade 12 annos, tres escravas moças de bonitas figuras, entendem do serviço de campo, dous mulatos de bonitas figuras, uma cabrinha de idade 15 a 16 annos, tres escravos de todo serviço: na rua Direita n. 3.

-- Vendem-se 2 flandres com os competentes ternos de medidas para vender-se azeite, assim como uma meia pipa para deposito do mesmo, como tampa e chave, tudo por preço muito commodo: na rua Velha n. 63.

Loterias do Rio.

Bilhetes das loterias do Rio de Janeiro no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Na rua das Laranjeiras n. 14, no segundo andar, sempre ha muitos bons escravos para se venderem por preço mais barato do que em outra parte, como sejam negras moças com habilidades, negrotas, negros moços, optimos para qualquer trabalho, e negros de meia idade, 6 muleques de 8 a 14 annos de idade, todos muitos lindos, e outros escravos.

-- Vendem-se ricos turbantes, toucados e vestidos de cassa, em casa de madame Millochau, no aterro da Boa-Vista n. 1.

A 2$500

-- Na rua do Queimado defronte do beco do Peixe Frito, loja n. 3 vendem-se chapeos de massa francezes finos pelo baratissimo preço de 2$500 reis cada um, são recommendaveis não só por serem abertos a lacre como por serem de forma agradavel.

— Vendem-se duas casas terreas de taipa, com terreno proprio no lugar do caminho novo da Solidade para o Manguinho: quem os quizer comprar dirija-se á rua das Cinco Poutas, no pateo do Terço, casa n. 15 que achará com quem tratar.

-- Vende-se oleo em botijas, chegado proximo da Hollanda da pura linhaça: atraz do theatro, armazem de taboas de pinho; assim como botijas com cimento e tambem se vende as tinas.

-- Vendem-se cortes de tapete de lãa e algodão para sopatos a 500 rs., peles de marroquim preto a 1000 rs., ditas de côr a 1,600 rs.: na loja de calçado do Arantes.

Aso 20:000,000 10:000,000 4:000,000 2:000 1:000,000 rs.

Na loja da viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife n. 24, receberam pelo vapor inglez *Teviot*, entrado na tarde de 21 do corrente a lista da segunda loteria a beneficio do hospital da santa casa da misericordia da cidade de S. João de el-rei, e pelo mesmo vapor vieram e acham-se a venda os mui afortunados bilhetes e cautelas da segunda loteria a beneficio da reconstrucção do novo hospital de caridade da provincia de Santa Catharina, e da igreja matriz da villa de S. José, da qual loteria vem a lista no primeiro vapor, e trocam-se por bilhetes premiados das loterias do Rio de Janeiro e desta provincia.

-- Vende-se uma negra moça, de linda figura, com muito bom leite, e com uma cria de 2 mezes muito nutrida: na rua do Rozario, loja n. 22, segundo andar.

-- Vende-se uma boa escrava preta, possante, sadia, lava, cose, cozinha, e tem principio de engommado, e não he cara; outra dita de meia idade, com boa conducta, e sadia, e com as mesmas habilidades, menos engommar por 270,000 rs.: na rua larga do Rozario, loja n. 35, e sapatos do Aracaty, chegados de novo.

-- Vende-se uma taberna, sita na rua do Pillar n. 88, bem afreguezada, tanto para a terra, como para o mato: trata-se na mesma taberna, e se dira o motivo por que se vende ao comprador.

PRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provêm de um estado de impureza de sangue das secrecções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchaçãs das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhe e desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provêm da obstrução dos bronchios em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Masson. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agoa e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena lata aturar mais do que tres boiões, e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos.

Cobertores.

Vendem-se cobertores de encerado muito finos, para cobrir mesas e bancas: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10,

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa; ditos com potassa de boa qualidade; e sem exageração declaram, que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50, ou no becco do Monteiro, oitão da loja dos mesmos n. 2.

Faz admiração vender fazendas por tão barato preço.

Cortes de cassa chitas com 5 varas por 1600 rs., ditos com 6 varas por 2,000 rs., peças de chita com 38 covados por 5,000, 5,500, 6,000, 6,400 rs., lenços de cambraia de linho para mão de senhora e bolso de homem por 360, 400, e 480 reis., ditos de cambraia de algodão com letrero muito engrançado por 280 rs. cada um, e muitas mais fazendas por preço commodo: na loja da rua do Crespo n. 6.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado a moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro: os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber: -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo: as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

-- Vende-se saccas com feijão molatinho, de superior qualidades e proximamente chegado do Rio de Janeiro: no caes da Alfandega, armazem grande defronte da rampa.

Vende-se
Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,
vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de puigar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Não ha cousa melhor

Do que as apreciaveis machinas de preção para tomar cristeis, chegadas pelo ultimo navio de França; estas machinas são as melhores que tem apparecido, tanto pela facilidade do seu uso, como pela boa construcção dellas, só tem na rua Nova n. 38, defronte da Conceição, assim como um completo sortimento de obras de folha de flandres, latão, cadinhos de lapes, areia de moldar, vidros para vidraça de todos os tamanhos, verniz de copal, tudo muito barato e bom.

Algodão para saccos.
Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Farinha de mandioca.

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega, vende-se farinha de mandioca em saccas, sendo de optima qualidade e por preço o mais commodo do mercado.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenho.
Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaas acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Ainda mais pechincha.
Cortes de casimira preta, fina, por 5,000 rs.; ditos de cores, a 6,400 rs.; brim branco trançado de linho, a 1,800 rs., o corte de calça; dito escuro, a 1,600 rs.; dito de listras, a 2,000 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Chapeos do Chile.
Vendem-se chapeos do chile pequenos a 4,000 rs., e tambem ha muito finos a 6, e 8,000 rs.: na rua do Crespo n. 23.

Loteria de N. S. do Livramento.

No aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58, e na rua Direita, loja de ourives n. 124, vendem-se os muitos afortunados bilhetes meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas andam no dia 31 do corrente infallivelmente: os amadores da loteria munam-se de bilhetes até o dia 20, pois ha uma pessoa que fica com o resto para vender com ganho, por sua conta.

Vendem-se vinhos, muscatel de Setubal, e de outras qualidades recentemente chegados, de Lisbôa, e assim Flanella de superior qualidade para forro de setim: na rua do Vigario primeiro andar do sobrado n. 19

-- Vendem-se dous arados americanos pequenos, com os competentes apparelhos para serem puchados por cavallo, proprio para plantações de capim, tambem duas grades americanas proprias para algum engenho: na rua do Trapiche n. 8.

Attenção.
Vende-se uma machina completa, nova e muito superior, da força de quatro cavallos, alta pressão, com a sua competente moenda de assucar, por preço barato. Adverte-se que vende-se a machina junto ou sem a moenda: dirija-se em casa de Admson Howie & Companhia: no trapiche novo no Recife n. 42.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

--Vendem-se os seguintes generos de superior qualidade muito em conta, queijos londrinos frescaes ditos de prato prizuntos para fiambra, ditos hamburguezes, ditos portuguezes melgaso para pancila. latas com bolacha de Lisboa, ditas com chocolate de canella de Lisboa, frascos com conservas inglezes, boceta e caixinhas muito asseiadas com massas finas para sopa, garrafas de vinho muscatel, de situbal, ditas com dito feitoria do porto, ditas com dito de carcavellos branco, ditas com dito de colares: na rua da Cruz numero 46 defronte do Sr. Dr. Cosme de Sa Pereira.

Para as escolas.
Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.
Preço em brochura 2,560
Encadernada 3,200

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.
Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vende-se cola do Rio Grande, em barricas e por preço commodo: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

-- Vendem-se as obras completas de Mirabeau em 8 volumes de rica encadernação, e por preço commodo: na livraria da rua do Collegio n. 9.

-- Vende-se gelo: no armazem da rua da Senzalla Velha, junto a cocheira, das 9 horas da manhãa ate ao meio dia, e das 3 da tarde ate as 6, a razão de 160 rs. a libra, e 4,000 rs. cada arroba.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52,
vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Cal virgem em pedra
Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem accondicionadas, e por preço commodo; no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

Vinho de Champagne,

de superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

A 4,000 rs. o córte.

Na rua do Queimado n. 17, loja ao pé da botica, vendem-se córtes de casemiras escuras de superior qualidade a 4 e 5,000 rs., casemiras de cores mescladas proprias para paltó a 1,000 rs o covado, panno fino azul de superior qualidade a 3,500 e 4,000 rs., e verde a 4,500 rs. o covado; assim como um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Pechincha para os alfaiates que quizerem ganhar dinheiro, e pessoas particulares, que gostam do bom e barato.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, pannos finos de todas as cores da melhor qualidade possivel, e muito baratos por terem um pequeno toque de avaria.

-- Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, de muito acreditado autor, de sabonete e vidro, muito em conta: na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Vende-se

Fio de diversas cores, para sapateiro.
Linhas brancas e de diversas cores.
Tinta de oléo de varias cores.
Chá preto e verde, de Inglaterra, superior.
Velas de espermacete.
Panno de algodão, para saccos.
Tudo da melhor qualidade e muito em conta: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

-- Vende-se farinha de mandioca de muito boa qualidade, e recentemente chegada de Santa Catharina no patacho Nova Luz: trata-se a bordo do mesmo em frente do caes do Ramos, ou na rua do Trapiche n. 5.

Vendem-se boticas homœopathicas, grandes e pequenas, com os seus competentes livros: na rua do Crespo, loja amarella n. 4.

PAPEL DOURADO, PRATIADO E LAVRADO,
o melhor que tem vindo, tanto pela sua qualidade, como pelos differentes padrões, devendo servir para flores, enfeites de igrejas, caxinhas para presentes, ornamento de oratorios, etc.: vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

PAPEL AMARROQUINADO,
a melhor qualidade possivel, contendo muitas variedades de côres, póde-se enfeitar qualquer objecto de gosto: vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

PAPEL DE CORES COM FLORES,
uma grande variedade de côres, e differentes gostos: vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

--Vende-se uma negrinha de 14 annos muito linda, com principios de costura, uma molatinha, de 14 annos muito linda, e esperta, 3 negros moços, lindas figuras com habilidades, 3 negras de meia idade, uma sabe engommar e cozinhar, e fazer doces de todas as qualidades, quatro moleques de 16 a 18 annos, lindas figuras, um molatinho de 15 annos proprio para pagem, e de boa conducta o que se afiança: na rua larga do Rosario n. 22 segundo andar.

-- Vende-se uma preta de meia idade, conducta exemplar, tem algumas habilidades, he sadia, e por 270,000 rs., isto para liquidar contas: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vende-se superior panno de algodão, para saccos: em casa de Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

-- Vendem-se selins inglezes, elasticos, e ditos com borrancas: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, de vidro e sabonete, patente inglez: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

-- Vendem-se vellas de cebo, em caixas de uma arroba, e fumo para charutos, de superior qualidade e preços mui razoaveis: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, no escriptorio de Manoel Alves Guerra Junior.

Chá preto, superior.
Erva mate, muito nova.
Vende-se na travessa da Madre de Deus n. 5.

Black Tea.
Of a superior quality is sold at n. 5, travessa da Madre de Deus.

Pechincha.
Vendem-se no armazem grande defronte da escadinha da alfandega de Goveia & Dias muito elegantes baldes ou tinas de pão pintado de azul e verde com sua competente za de ferro, muito fortes e leves, proprias para a compra do diario de uma casa, ou para se carregar ou baldear agoa de qualquer lugar para outro, particularmente em cocheira e a bordo de navios, pelo barato preço de duas patacas cada uma, e sendo de quatro para cima, a 500 rs.; aproveitem-se, que se estão acobando.

Amendoas confeitadas.
Vendem-se amendoas confeitadas e caixinhas para as mesmas: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Caixinhas de vidro.
Vendem-se caixinhas de vidro muito bonitas e baratas: na rua do Collegio n. 1, loja do miudezas.

Trancinha de cores.
Vende-se trancinha de lãa e seda, propria para enfeite de vestido e politó de menino: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

-- Vendem-se muitos palitós, a 5,000 rs., e casacas a 6,000 rs., obra muito bem feita: na rua do Crespo n. 10.

-- Vendem-se chales de seda a 4,500, 5,000 e 6,000 rs., e muito bons a 8,000 rs.; a elles antes que se acabem: na rua do Crespo n. 10.

Licores finos.

Quem comprar uma vez, fica freguez.
No pateo do Carmo, venda n. 1, vendem-se licores de rozas, flores de larangeira, e outros inteiramente novos, muito saborosos e da melhor qualidade que se póde fazer, os quaes são -- nectar das damas, maravilhoso, princeza e perola; em garrafas grandes, a 900 rs:

-- Vende-se uma cazinha, na rua da Mangueira da Boa Vista n. 30, por 350,000 rs., e uma negra: a tratar na rua Direita n. 14.

—Vende-se uma negra propria para o serviço de quarquer caza de familia por saber bem cozinhar na rua de Agôas Verdes n. 62 se dirá quem vende.

Para pagens.
Vendem-se chapeos envernisados, galões de ouro e prata, e botões de metal branco e amarello, tudo da melhor qualidade: na loja de sirgueira, no pateo da matriz de Santo Antonio.

Vende-se uma negrinha de 14 a 15 annos, na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, se dira quem vende.

-- Vendem-se chumbo em barrá, cabos de linho, e de manilha de todas as grossuras, e de excellente qualidade, e gigos com superior champangue, em casa de J. R. Lossere & Companhia, na rua do Trapiche n. 11.

Compendios do rozario.
Vende-se um livrinho que contém a novena da Senhora do Rozario, com a noticia das indulgencias etc., dos devotos e confrades da mesma Senhora, por 320 rs., cada um: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

-- Vende-se farinha de Santa Catharina a sete patacas cada uma sacca: no armazem de Antonio Annes, no caes da alfandega.

-- Vende-se um preto bom canoeiro, e moço, na rua do Crespo n. 17.

-- Vende-se um lindo malecote de 20 annos de idade, sem nenhum defeito, proprio para pagem, e de excellente conducta; ao comprador se dira o motivo da venda: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

Sapatões de lustro a 2,500, 3,000 e 3,500, o par.

No atterro da Boa-Vista loja de calçado n. 58, junto ao seleiro vende-se sapatões de lustro obra boa por 2,500, 3,000, rs. e 3,500 o par, sapatões do aracati para meninos a 800 rs. o par, sapatos de marroquim para senhora, feito no paiz obra bem feita, assim como de lustro, e marroquim para meninas até 10 annos, e mais sortimento de calçado por preço commodo.

-- Vendem-se latas com bolachinha chegada recentemente de Hamburgo, assim como sagu fino e de superior qualidade em barricas de 80 e 160 lb. na rua da Cruz armasem n. 48.

Vende-se
Superior alvaiade em barricas de 4 arrobas: na rua do Trapiche Novo n. 10.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro, feito na terra a 3,200 e 3,500 rs., sapatões de canreira de lustro a 1,200 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

Vendem-se
Amarras de ferro, e ancoras de diversos tamanhos: na rua do Trapiche Novo n. 10.

-- Vende-se graxa em bexigas vinda do Rio Grande do Sul a 6,000 rs. a arroba, e sebo em barricas a 7,000 rs. na praça da Boa-Vista n. 11, ou em Santo Amaro venda junto a fundição.

Deposito de cal virgem.

No armazem de Dias Ferreira, no caes da alfandega, vendem-se barris com cal virgem, por preço commodo, vindos de Lisboa no brigue *Conceição de Maria*, entrado em 12 do corrente: trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Marmelada branca e vermelha
Vende-se na confeitoria da rua do Rozario n. 43, de superior qualidade por preço commodo.

-- Vende-se uma boa canoa, que pega em 1500 tijolos de alvenaria grossa, com optimos incolamentos, principaes madeiras novas, prompta para qualquer servirço; tambem se troca por outra, que sirva para conduzir familias: as pessoas que pretenderem, entendam-se com o capitão Firmino, no corpo de policia.

-- Vende-se um cavallo ruço, com todos os andares, de bonita figura, e está em boas carnes: quem o quizer comprar, dirija-se a rua do Livramento n. 14, loja de fazendas.

-- Vende-se uma preta moça, propria para todo o serviço, tanto do campo como de casa, por estar a tudo acostumada, sem vicio nem achaque: no largo do Livramento n. 20

-- No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do Commercio, vendem-se ricos cortes de cassa a 2,000 rs., ditos de casemira a 4,000 rs, casimetas mescladas, optima fazenda para palitores a 500 rs., e um grande e variado sortimento de fazendas inglezas e francezas que se venderão baratissimas.

-- Vende-se um preto bom marinheiro, creoulo, de idade 26 annos, tem outras habilidades, acha-se na cadeia, não que seja fujão, se dira o motivo: a tratar na rua da Cruz n. 32, ou na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar.

Descoberta economica.
Na rua da cadeia do Recife, loja n. 50.

Chegaram ultimamente do Aracaty, caixinhas com velas de carnauba pura, tendo cada uma pouco mais de arroba, pelo diminuto preço de 9,500 rs. a arroba, tornando-se mais recommendaveis, pela sua excellente luz, duração e limpeza, havendo no mesmo lugar, do mesmo genero, com uma pequena composição de sebo por 8,500 rs a arroba, sendo preferiveis tanto umas como outras, as que aqui se fabricam; a ellas antes que se acabem.

José Joaquim Moreira & Companhia com loja na Rua Nova n. 8.

Acabão de receber um novo sortimento de romeiras e capinhas de filó lizo, guarnecidas de blonde de linho, e com seus laços de fita, tudo do melhor gosto possivel e por preço o mais commodo possivel.

Gantois Pailhet & Companhia.
Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Loteria de N. S. do Livramento aos 5:000,000

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4 vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos a beneficio da Igreja de N. S. do Livramento que corre no fim do mez.

Bilhetes inteiros	10,000
meios	5,000
quartos	2,600
quintos	2,100
decimos	1,100
vigesimos	600

-- Vende-se uma escrava creoula, de idade 28 annos, pouco mais ou menos; bonito figura, sabe ensaboar, engommar, cozinhar fazer renda; tambem com a mesma negra se vende uma cria com seis mezes de idade, na rua Direita n. 139.

Aviso aos dilectantes

-- Vende-se pelo justo preço de 1,000 rs. cada um bilhete do theatro de Santa Izabel, para hoje, segunda-feira, a beneficio da Sra. D. M. Lemos; os pretendentes devem-se aproveitar, por que não faltam especuladores que os vam vender de noite por muito mais do seu valor, e por ser talvez a ultima noite que tenhamos de apreciar um perfeito tenor, e esta insigne cantora: quem os quizer vá na rua larga do Rozario n. 35.

-- Vende-se uma parda de 18 annos de idade, optima cozinheira, e engommadeira: na rua do Livramento n. 35. Na mesma casa tambem se vende ou aluga-se uma canoa excellente para conducção de capim.

-- Vende-se um sitio grande na estrada do Espinheiro com bastante arvoredo e terras para plantação: quem o quizer comprar no mesmo sitio achara com quem tratar.

-- Vendem-se rolhas para garrafa em barricas de 2500 cada uma, por preço commodo: na armazem de Antonio Annes, no caes da alfandega.

-- Vende se um cabriolet novo e muito leve, com um excellente cavallo, ou sem elle, tudo por 500,000 rs.: na praça do commercio n. 2, primeiro andar.

-- Vende-se uma taberna na rua estreita do Rozario n. 38, com poucos fundos, bem afregueza la para a terra, vende 12 a 15,000 rs. diarios, vende-se por ter o dono de retirar-se para o mato por causa de molestia.

-- Vende-se oleo para curar glandulas: na Boa-Vista, rua do Sebo, casa n. 13,

-- Vendem-se caibros usados: na rua do Rangel, a fallar com o mestre pedreiro, Ignacio Francisco dos Santos.

-- Vendem-se barris com breu em lotes a vontade do comprador: na rua do Trapiche n. 36, em casa de Matheus Austin & Companhia.

Cartões de visitas.

Vendem-se cartões de visitas com o nome do comprador em letras brancas em alto relevo pelo ultimo gosto de Pariz, a 1,000 rs. a duzia: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- vende-se na rua do Queimado, loja n. 18, lyria poetica em 5 volumes por preço commodo; assim como obras completas de Lafontaine em Francez.

-- Vende-se um bonito molecque crioulo, com 18 annos de idade, e perfeito cozinheiro: na rua do Crespo loja n. 16 esquina da rua das Cruzes.

Batatas novas francezas.
Vendem-se gigos com 16 a 18 libras de batatas novas e de superior qualidade a 640 rs.: no caes da alfandega, defronte das escadinhas, armazem de Goveia & Dias

-- Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio, com uma grande casa, cocheira, estribaria, e bastantes arvoredos de diversos fructos: na estrada do Monteiro, na rua do Caboga n. 11, botica de Moreira & Fragoso.

-- Vendem-se seis parelhas de cavallos de carro, muito bons, e manços, um cavallo de cabriolé, grande, bonito, e manço, um carro muito commodo para familia, e muito forte: na rua Nova n. 61.

Dinheiro á vista.

Continua-se a vender na loja da rua do Crespo n. 9, não só parte das fazendas annunciadas por este *Diario*, com bem as seguintes: cortes de colete de gurgurão fino a 1,000 rs., ditos ditos do fustão fino a 1,280 rs, chales de cambraia bordados finos a 480 rs., suspensorios de meia o par a 80 rs., bico de linho largos, pretos e brancos a 320 rs., gravatas de fita, a 120 rs, meias de algodão preta, a 40 rs. o par, seda branca lavrada, superior a 100 rs., sargelim para forros, a 160 rs. o covado, tafetaes de cores; a 400 rs. o covado, lenços de cassa para gravata, a 160 rs. Recommenda-se aos amigos de bom gosto, as finas cazimiras, os brins finos para calça e jaqueta, bretanhas de 6 varas, velludos de côres, madapolões de diversas qualidades, e outras muitas fazendas, proprias da estação calmosa que principia a desenvolver-se como prognostico de um verão delicioso, para o qual todos se devem prepara comprando fazendas proprias della por menos do que em outra qualquer parte: recommenda-se porém, que em dita loja não ha livro para lançamentos, a armação da mesma loja que incontestavelmente he a melhor desta cidade, sera vendida por preço rasoavel.

Escravos fugidos.

— Desappareceu na madrugada do dia 15 do corrente mez, do engenho Raiz, da freguezia da Escada, o preto João, crioulo, de idade pouco mais ou menos 22 annos; este escravo foi comprado nesta praça no mez de abril do corrente anno, ao Sr. Maximianno Antonio Pinho e Olivais, da comarca do Limoeiro; julga-se dito escravo ter vindo para esta praça, por assim o ter feito de uma outra fugida que fez, que foi a causa de ter sido vendido: quem o pegar leve-o ao mencionado engenho a seu senhor Antonio Alves da Silva, ou nesta praça a Rodrigo da Costa Carvalho, na rua da Cruz n. 25, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu do engenho Carahú do termo de Iguarassu o escravo cabra de nome Manoel, alto, seco, tem uma ferida numa perna e he official de sapateiro: roga-se pois as authoridades, capitães de campo e a que o pegarem de o remetterem para aquelle engenho a seu Sr. Christovão Vieira de Mello que tãobem o vende se lhe derem por elle 650$000 rs, o escravo he conhecido pelo Sr. Dr. Manoel Clementino, pois foi da casa de seu avó, e se o mesmo senhor ou alguem de sua famili delle tiver noticia, roga-se-lhe o favor de avisar o seu senhor.

-- Fugio no dia 8 do corrente do engenho Canandubs, o muleque Manoel, crioulo, de idade 19 annos com os seguintes signaes, altura media, cor bem preta, sobrancelhas vastas, e tambem pretas, assim como o buso apontando, o mui cheio do corpo, pernas tortas para dentro os pés chatos, e os dedos grandes, bem abertos, o andar cahido para diante, vestido com camisa de riscado, e ceroulas compridas, e de algodão: quem o pegar será bem recompensado levando a rua direita casa n. 71.

Gratificação de 20,000 rs.
Quem pegar o muleque Manoel, escravo de Sebastião Marques de Nascimento, tendo sido captivo de Gabriel Affonso Regueira, a quem foi comprado, sendo o dito escravo official de funileiro, de nação angola, de idade pouco mais ou menos 28 annos, tem os signaes seguintes: côr fula, dous dentes de menos na frente da parte de cima do lado esquerdo, falto de cabellos do lado esquerdo, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, grosso do corpo, claro, levou vestido camisa de madapolão, jaqueta de riscado azul, calça branca, levou uma trouxa de roupa com calças e uma jaqueta, tendo lugar a fuga no dia 8 do corrente mez, e julga-se ter sido seduzido; portanto, desde já se protesta contra quem a tiver em seu poder: quem o pegar leve-o á rua da Aurora, loja de funileiro n. 62.

-- Luiz, alto, secco, cara com marcas de bexiga, barba por baixo do queixo, olhos um tanto espantados, levou vestido calça branca, jaqueta preta, e chapéo de seda da mesma côr. Este escravo tem em uma das pernas signal de corrente, desappareceu da Sapucaia, no dia 10 do corrente, e tem sido visto aqui no Recife e em Olinda: quem o pegar leve-o a Jacintho Affonso Botelho em seu sitio da Agoa-Fria que será generosamente recompensado.

-- Quarta-feira, 17 do corrente, desappareceu de Beberibe, e tomou o destino para a cidade de Olinda pela estrada do forno da cal, um preto marujo de nome Antonio, de nação, de idade pouco mais ou menos de 40 annos, picado de bexigas, he bem fallante, segundo os termos marujaes, levou camisa e calça de algodãosinho americano azul, e um chapéo oleado de copa baixa, e abas um tanto largas. Pede-se aos Srs. da policia e pessoas encarrregadas de matricula de navios toda a vigilancia afim de não serem illudidos para a sua captura, assim como alguma pessoa do povo ou capitães de campo, que serão generosamente recompensados do seu trabalho: na rua da Senzalla Velha, terceiro andar da casa n. 112.

-- Desappareceu da fabrica de Joaquim Lobato Ferreira, no dia 17 de setembro do corrente anno as 10 horas do dia, de detraz dos Martyrios, o preto de nome Manoel, fulo, baixo, cheio do corpo, pés cheios de bichos, e com os dedos roidos dos mesmos bichos, rosto redondo, beiços grossos com falta de cabello na coroa da cabeça de carregar peso, de nação rebolo, representa ter 20 a 25 annos de idade, sem barba, levando vestido ceroulas de algodão da terra, camisa de baeta encarnada, com botões de osso branco na abertura, chapéo de palha usado, levou ferro no pescoço, e foi encontrado por uma preta conhecida, ao meio dia, no Chora-meninos, em direcção para a passagem da Magdalena, conduzido por um preto, alto, perguntando-lhe a dita preta, aonde ia, respondeu-lhe que ia receber uma divida que seu senhor mandava, e o dito preto, alto, disse para o dito Manoel, que andasse para diante de pressa, e já ia sem ferro no pescoço; tambem podera mudar de trajos, para melhor poder escapar, visto isto, recommenda-se as autoridades policiaes e a capitães de campo, ou outra qualquer pessoa que souber do dito preto, manda-lo aprender, e manda-lo entregar a seu senhor, na rua da Senzalla Velha n. 110, que se recompensara.

Da-se 50,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Josquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa; já foi escrava de engenho, e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por la vendendo, com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão: esta preta fugio no dia 11 de abril de 1851.

Gratificação de 20,000 rs.

Quem pegar o muleque Manoel, escravo de Sebastião Marques do Nascimento, tendo sido captivo de Gabriel Affonso Regueira, a quem foi comprado, e sendo o dito escravo official de funileiro de nação Angola, de idade 28 annos, pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes: côr fula, dous dentes de menos na frente, falto de cabellos do lado esquerdo, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, grosso do corpo e baixo; levou vestido jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de Madapolão, levou uma trouxa de roupa com calças e uma jaqueta, tendo lugar a fuga no dia 8 do corrente mez, e julga-se ter sido seduzido: portanto desde já se protesta contra quem o tiver em seu poder: quem o pegar leve-o á rua da Aurora, loja de funileiro e. 62.

-- Do engenho Jussara, freguezia de Serinhaem, desappareceu no dia 14 do corrente setembro, duas escravas dos nomes e signaes seguintes: Maria Thereza, que representa ter 48 annos de idade, de mediana estatura, côr fula, olhos grandes e abotoados, tendo o dedo minimo de uma das mãos defeituoso: Feliciana, que representa ter pouco mais de 40 annos de idade, de estatura regular, corpo seco, côr preta, dentes limados, o beiço de baixo um pouco pendurado, e com um defeito nos dedos do pé por causa de ferimento; vieram para esta praça: quem as pegar leve-as ao segundo andar do sobrado n. 22, atraz do theatro de S. Francisco, que se gratificará generosamente.

-- Está fugido desde 26 de Agosto p. p. o muleque Domingos, boleiro, e sapateiro, crioulo, idade 22 a 24 annos, pouca barba, falla manso, masca fumo, quando anda parece puchar por uma perna, e gosta de tocar viola, he filho do lugar—Lagoa-torta—da Villa do Limoeiro, e foi do finado Vicente Ferreira de Arruda aonde ainda tem a mãe: he provavel que por la ande por que foi visto no Pau do Alho logo no segundo dia, ou estará mesmo por aqui trabalhando escondido nalguma tenda de sapateiro, ou por algum coitugi de negros, por ser muito de patuscadas. Roga-se a todas as authoridades e a qualquer pessoas que delle souber, avisem ao abaixo assignado que recompensará bem: no atterro da Boa-Vista n. 10 ou nos Affogados citio pegado á igreja de S. Miguel.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.